

ENTREVISTA

“Quero uma gestão transparente e aplicar recursos da melhor maneira possível”, diz Dr. João sobre Mesa Diretora

SAÚDE

Impactos do tempo seco e queimadas podem ser sentidos na pele e vias respiratórias; saiba o que fazer

R E V I S T A

Agosto 2024 - Edição 182 ANO 15 R\$ 19,90

UNICA

15
ANOS

CORRIDA PELO ALENCASTRO:

Quatro perfis completamente diferentes disputam a Prefeitura de Cuiabá; conheça cada um deles



unicanews.com.br

LEGISLAR

É o que
a gente
faz.

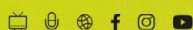


Na ALMT, os parlamentares criam leis para garantir os seus direitos. Elas nascem como projetos, que podem ser propostos pelos deputados e deputada, pelo governador, por representantes de outros poderes e instituições, e por você também!

Cada projeto é discutido pelas comissões, de acordo com o tema. Depois, é votado em plenário e, se aprovado pelo Poder Executivo, torna-se uma lei, um instrumento da democracia.



Acesse os canais de comunicação para conhecer e participar do trabalho da ALMT.



Perto de você para a mudança acontecer.



ALMT
Assembleia Legislativa



FOI DADA A LARGADA

“O voto mais importante é o voto consciente, pois ele reflete sua liberdade de pensar.”

David Bitencourt

Um dos momentos mais importantes para a sociedade se aproxima: as eleições. Neste ano, é hora de escolher os representantes nas prefeituras e câmaras municipais. São os prefeitos e vereadores que têm o contato mais direto com a população. Em Mato Grosso serão 10.267 pessoas concorrendo ao cargo de vereador e 366 a prefeituras, no dia 06 de outubro.

Cuiabá, capital de Mato Grosso, é a prefeitura mais desejada. A cidade, “vitrine” do Estado, terá quatro candidatos concorrendo ao Palácio Alencastro. É sobre essa disputa e a análise do perfil dos quatro candidatos que a Revista Única explora na matéria de capa. Convidamos você para conhecer um pouco mais sobre os quatro representantes: Abílio Brunini, Domingos Kennedy, Eduardo Botelho e Lúdio Cabral.

Quatro candidatos com perfis totalmente diferentes, mas com o mesmo desafio: assumir uma prefeitura importante, mas que enfrenta problemas financeiros, na área da saúde, infraestrutura e outros. Veja como os cientistas políticos analisam o perfil de cada um dos candidatos.

Em Saúde, trazemos um assunto muito importante nesta época do ano: os cuidados para os riscos com a baixa umidade do ar e queimadas. As consequências que esse cenário traz à pele, como por exemplo, coceira, vermelhidão e ressecamento. Nas vias respiratórias, os impactos com as reações alérgicas, rinites, sinusite, asma e outros. Especialistas deixam dicas de como se cuidar e minimizar os danos à saúde com ar seco, calor e fumaça.

O entrevistado desta edição é o deputado estadual Doutor João (MDB). Eleito recentemente primeiro-secretário da Mesa Diretora da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), o parlamentar fala desse novo desafio, além das pautas de Saúde, às quais o médico Nefrologista sempre teve como bandeira na Casa de Leis. À Revista Única ele traz os apontamentos e metas do MDB, partido que integra, para as eleições municipais. Não perca!

Esses e outros assuntos você ainda vê em Economia, Comportamento, Política, Cultura, Agronegócio e muito mais nas próximas páginas.

Obrigada por estarem conosco em mais uma edição! Aproveite a leitura!

Grande abraço,
Lucy Macedo
Diretora Geral



unicanews.com.br

ESTE MÊS NA ÚNICA

20 CAPA

Conheça o perfil dos candidatos à Prefeitura de Cuiabá e os pontos positivos e negativos de cada um



06

ENTREVISTA

Deputado estadual Dr. João fala dos desafios como primeiro-secretário na Mesa Diretora da ALMT



18

ECONOMIA

Setores da economia afirmam que “taxa das blusinhas” pode ajudar a diminuir concorrência desleal



14

POLÍTICA SOCIAL

Investimentos trazem resultados e Mato Grosso alcança a 8ª melhor educação do país



32

URBANISMO

Abitte Urbanismo entrega seu primeiro condomínio horizontal, o Vinhedos Oliveiras, antes do prazo



Capa julho 2024

REVISTA
ÚNICA

Diretora-presidente
Lucy Macedo
lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing
Roger Perisson
arte@unicanews.com.br

Editora e repórter
Aline Almeida
redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial
Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração
Lucy Macedo, Aline Almeida,
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão
Euziany Teodoro

Administração e Logística
Kamila Tomazi
kamila@unicanews.com.br

Fotos:
G COM-MT, Secom ALMT,
Sicom-Prefeitura Cuiabá
Sérgio Soares, Arthur Passos
Roger Perisson

Comercial
(65) 98405 6400
lucymacedo@unicanews.com.br
comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER
REGISTRO NACIONAL
DE AGÊNCIAS DE Mídia

Instituto
Verificador de
Comunicação

06 ENTREVISTA

16 AGRONEGÓCIO

34 ÚNICA MOTORS

10 VOLTA AO MUNDO

18 ECONOMIA

36 CULTURA

14 POLÍTICA SOCIAL

26 COMPORTAMENTO

38 ARTIGO

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP:
78050000 Cuiabá - MT

www.unicanews.com.br



unicanews



Academia Medley, a melhor escolha.



@academiamedley



R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araés,
Cuiabá - MT, 78005-510
(65) 99962.3562

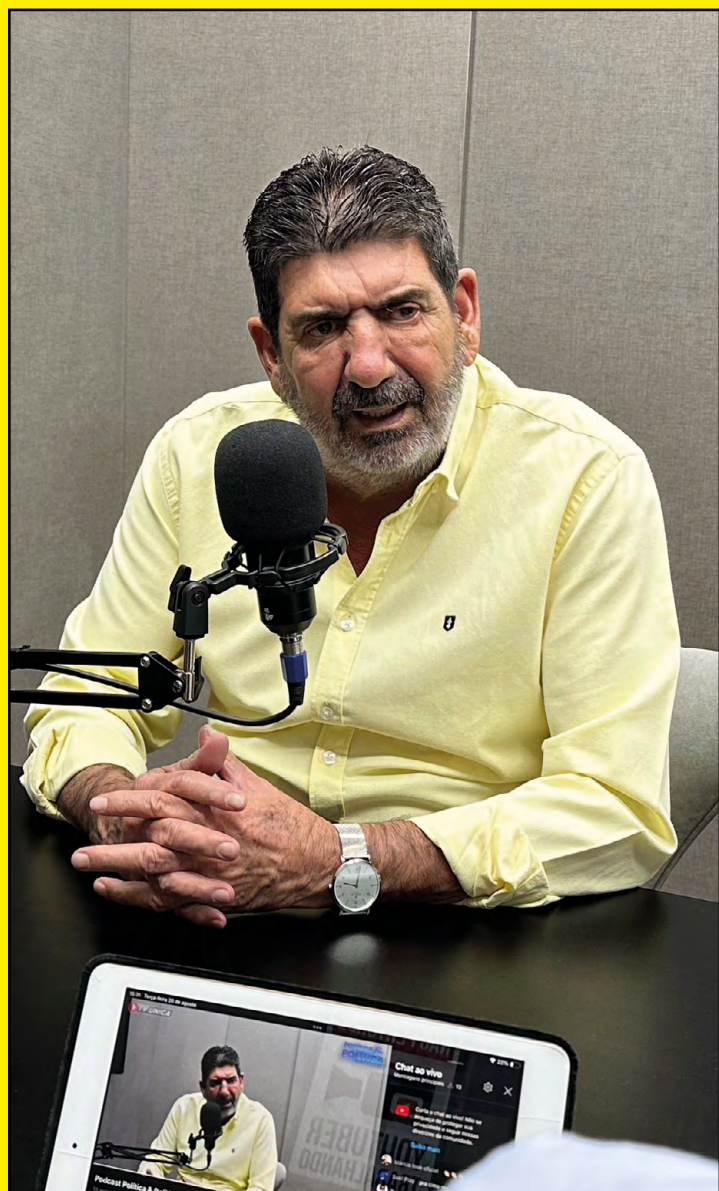
**ACADEMIA
MEDLEY**
*Você e seu filho
merecem o melhor*

“Vamos fortalecer o partido para em 2026 a gente ter uma mulher como senadora da República”, afirma Doutor João

O deputado estadual frisa que o partido irá eleger a maior quantidade de prefeitos, vice e vereadores para potencializar a próxima eleição

Única News

João José de Matos, o deputado estadual Doutor João, foi eleito em 2018 como deputado estadual com 19.836 votos pelo MDB. Atualmente, já em seu segundo mandato, ganhou destaque ainda maior ao ser o nome de consenso para primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, o segundo cargo mais importante do legislativo estadual. Doutor João é nefrologista e foi o primeiro médico a realizar uma cirurgia renal na história de Mato Grosso. Na Casa de Leis, compondo a Comissão de Saúde, esteve à frente de importantes discussões na área. Entre as ações do parlamentar está a proposição, que tornou lei no Estado, para que pessoas que sofrem com fibromialgia sejam consideradas pessoas com deficiência.



Única – Doutor João, vamos falar mais um pouco sobre seu histórico. De médico pioneiro na sua área, a deputado estadual. Porque escolheu a política?

Doutor João – Eu morei 25 anos aqui em Cuiabá. Nós fomos abrir uma clínica em Tangará da Serra, eu e dois sócios meus. Não tinha ninguém pra ir para Tangará da Serra entre os três, e para trazer um médico de fora era muito caro. Eu tinha uma filha pequena na época, minha filha tinha quatro anos de idade. E aí os colegas disseram: “você não quer ir? Vai lá, você é do interior de São Paulo. Vai lá para ficar seis meses, arruma uma clínica, deixa tudo organizado e vem embora”. Fui ficando na cidade do interior. Eu trabalhava muito, fui gostando, fazendo amizades, um lugar muito gostoso para se viver, Tangará da Serra é maravilhosa. Minha filha pegava a bicicleta dela para ir nessa na aula de educação física atravessando a cidade, quer dizer, tudo de acordo, uma vida pacata, uma vida legal no interior. Eu tinha um filho que se formou em Medicina, o Rafael, meu filho mais velho, e ele foi trabalhar na região. Ele começou ali em Marilândia e depois foi para Tangará. Ele sempre pedia para eu ser candidato e eu sempre falava para ele que não. Eu gostava muito de política, mas eu não tinha dinheiro. Como é que você vai entrar numa política, candidatar a deputado? É complicado, muito difícil. Ele falou: “não, pai, eu te ajudo, eu vou para rua com você”. Mas infelizmente esse meu filho teve um infarto fulminante em 2017. Eu prometi no velório dele que eu ia fazer o que era o sonho dele. O sonho dele era um sonho da seguinte for-

ma: não era do pai dele ser deputado, o sonho dele era de participar de uma campanha, uma campanha de deputado e ir pra rua pedir voto. Ele era um menino que todo mundo conhecia. Eu fui para a guerra, foi uma estrutura financeira muito pouca, muito pequena, sem apoio de ninguém, sem apoio inclusive do partido, porque eu era novo. O MDB de Tangará da Serra não queria deixar eu ser candidato, não queria que eu fosse. E aqui em Cuiabá o Carlos Bezerra e a Janaina Riva disseram que eu seria candidato. Na época, em 2018, era uma grande coligação, diferente de agora, e era a coligação mais difícil que a gente estava. Então falaram: “ele vai ajudar na coligação, vai ter cinco, seis, sete mil votos, porque é médico no interior”. Era uma chapa muito pesada: Dilmar Dal Bosco, Botelho, Janaina Riva. Mas ganhamos a eleição, começamos a trabalhar e depois gostamos. Para a reeleição aumentamos um pouco o número de votos em Tangará, manteve um turno de 15 mil votos e nós aumentamos fora de Tangará em mais cinco mil votos.

Única – Foi uma surpresa o senhor conseguir sua eleição em 2018, já que o senhor que teve que dar “a cara a tapa”?

Doutor João – Eu fiquei muito surpreso na minha campanha. As pessoas falavam na época que com 15 mil votos se elegia por causa desse “chapão”. Eu achava que eu teria mais de mil votos aqui em Cuiabá, porque eu morei muitos anos aqui e em algumas cidades da Baixada. Em Tangará eu teria esses votos, porque a receptividade era muito grande, eu ia de casa em casa em casa, eu fui de consultório em consultório médico, consultório odontológico, escritório de advocacia. Eu fui conversar com a população e eu sentia que eles queriam um representante. Eles queriam mudança, que foi uma época da mudança na época que o Brasil exigia mudança. Eu tinha um nome limpo, o nome tranquilo, um médico que tinha feito um trabalho social muito grande pelo Estado. Levei uma clínica de hemodiálise para Tangará, que é um bem social incrível. E deu certo, graças a Deus.

Única – Em que pé está a volta dos transplantes renais em Mato Gros-

so? Será que o senhor ainda consegue realizar esse sonho?

Doutor João – Ficou parado muitos anos. Tinha uma equipe de 10 médicos, cinco nefrologistas e cinco urologistas. Na época, politicamente acabaram com isso, nos tiraram da situação, colocaram outras pessoas e a coisa não andou e ficou esse tempo todo parado. O Hospital Santa Rosa era quem fazia transplante e perdeu o interesse de fazer. A Santa Casa começou a arrumar a documentação. Agora, o Hospital São Mateus já montou uma equipe e vai começar a fazer transplante de doador vivo o mais rápido possível. Estive conversando com o médico-chefe, doutor Jonathan, uma pessoa muito competente, muito boa de serviço e que veio de São Paulo com um grupo de transplantadores muito bacana. Como presidente da Comissão de Saúde, vou me colocar totalmente à disposição para um contato entre a Assembleia e o Governo do Estado e a equipe. Então, o meu sonho vai ser realizado e depois nós vamos fazer um trabalho muito importante para fazer o transplante de rins de cadáver, que é uma coisa muito importante, estimular a doação de órgãos. Eles vão começar na realidade com transplante de doador vivo e já vão fazer reuniões para fazer protocolo de transporte de cadáver. Só que para essa doação, a gente tem que orientar a população, fazer um trabalho junto às mídias, fazer um trabalho bem bacana. Mesmo se for doador e tiver uma morte encefálica, quem vai decidir é a tua família. Por isso você tem que falar em vida para a sua família, para na hora concordarem de fazer a doação.

Única – Como o senhor vê essa situação da estadualização do Hospital do Câncer de Mato Grosso?

Doutor João – Eu achei ótimo, achei fantástico, porque o investimento que vai ter ali vai ser quase o triplo do dinheiro investido. Vai ser muito bom, vai mudar um pouco a filosofia da oncologia aqui, do tratamento de câncer. Porque ali no hospital, como vai ter um investimento muito grande, o doente vai chegar, vai ser feita a biópsia nele, vai ser feita a cirurgia, a quimioterapia ou radioterapia. A fila vai ser muito mais rápida e o tempo entre o diagnóstico e o tratamento também vai ser mais rápido. Esse tempo que

é prejudicial, porque muitas vezes você faz um diagnóstico, a biópsia e quando você for fazer o tratamento, já está muito desenvolvido aquele câncer, não tem mais condições. Então, vai ser muito mais rápido, muito mais ágil, com fila menor, vai ter ambulatório.

Única – Tem muitos pacientes oncológicos que vêm de longe tratar. Fale dessa realidade.

Doutor João – Eu tenho eu tenho um pensamento que a gente tem que montar clínicas de quimioterapia, clínica de oncologia em todas as cidades-polo no nosso Estado. Eu fui em Pontes e Lacerda uns dois, três meses atrás, eu fiquei encantado. Eles têm lá no hospital regional 10 leitos de quimioterapia. Nós temos que fazer isso em todos os hospitais regionais do Estado. Mas justamente porque a pessoa que vem pra cá é um sofrimento muito grande. Ela fica tantas horas, uma parte do dia fazendo uma sessão de quimioterapia e depois era viaja, mais 400, 500, 800 ou até 1.000 quilômetros com náusea, vômito, passando mal. Precisamos em toda cidade-polo uma clínica, não só de oncologia, mas também de hemodiálise.

Única – A saúde de Cuiabá não saiu das manchetes desde o ano passado. O senhor é presidente da Comissão de Saúde na Assembleia, como avalia o cenário?

Doutor João – Não é de agora, piorou muito nos últimos anos para cá. Realmente foi um caos, mas a saúde de Cuiabá vem sendo deteriorada devagarinho com o passar dos anos e chegou nesse ponto que chegamos, um secretário sendo preso, operação da polícia, tendo um monte de problema. Tivemos uma intervenção onde foi feito um diagnóstico. O diagnóstico é feio, é muito grande. As coisas têm que ser feitas e começaram a ser feitas, mas muita coisa não dava tempo, a intervenção tinha data para terminar. Eu inclusive conversei com o desembargador Orlando Perri na época, pedi para ele continuar com a intervenção, que estava evoluindo, estava indo bem. Ele falou que não podia, ia dar problema na justiça. Mas agora já vamos ter aqui na Baixada Cuiabana o Hospital Central, que estava há 40 anos parado e vai inaugurar final do

ano. Temos a obra do Hospital Júlio Muller na estrada que vai para Santo Antônio e até o final do ano que vem também provavelmente inaugura. Nós vamos ter no Estado mais quatro regionais que estão sendo construídos em Confresa, região do Araguaia, Tangará, Juína e Alta Floresta. Ou seja, o interior do Estado vai melhorar muito. E aqui, na Baixada Cuiabana, vai parar de vir o doente do interior e com esses hospitais com esses leitos hospitalares, eles vão ter condições de um tratamento digno.

Única – Deputado, o senhor foi o nome de consenso para primeiro secretário da Assembleia, com apoio da deputada Janaina Riva, que a princípio era a “dona” da vaga. Como foi essa construção?

Doutor João – Eu estava inclusive viajando, eu fui num casamento de uma jornalista, uma amiga minha de muitos anos no Nordeste. Cinco dias depois, as coisas aqui estavam acontecendo. Eu não estava sabendo e vim embora. A notícia foi que a Janaina sentiu que estava perdendo espaço, que poderia não ganhar a eleição, os 13 votos necessários e ela abriu mão. Sentaram Botelho, Max e a própria Janaina, tinha outros nomes, foi colocado em pauta e o meu nome foi o único de consenso. Eu fico feliz e grato de ser escolhido em um grupo. A minha responsabilidade vai ser maior ainda, porque foi unânime, os 24 deputados votaram nessa chapa. Vamos procurar fazer um trabalho bacana junto aos parlamentares, junto à sociedade, junto aos funcionários da Assembleia. A gente fica muito feliz de ser escolhido, é uma gratidão que eu tenho com os colegas. Eles foram fantásticos comigo e meu jeito de ser, minha forma de ser, eu acho que eu conquistei aos poucos essas pessoas e eles votaram em mim e eu fui o nome de escolha.

Única – O senhor acha que o parla-

mento foi justo com Janaina? O senhor já tinha imaginado fazer parte da Mesa?

Doutor João – Eu acho que... não é que foi injusto, eleição é eleição. Janaina é a nossa pré-candidata ao Senado pelo MDB. Dos 24 deputados lá, se bobear 18 pelo menos, apoiam ela. Então é coisa de momento, de eleição, de poder, de estica, empurra, quem é, quem não é. Quando colocaram meu nome apaziguou tudo e ficou essa situação. Ela me apoia, está do meu lado, é minha colega, minha parceira e minha amiga. Os outros colegas que tinham pretensão também vieram falar comigo, me abraçaram, não tem problema nenhum. Eu acho que a Assembleia saiu fortalecida diante disso, não teve briga, foi tranquila. Eu acho que dá para nós fazermos uma gestão muito bacana, uma gestão muito competente, eu e o deputado Max Russi.

Única – Essa nova Mesa Diretora assume no ano que vem. O novo presidente, Max Russi, é o atual primeiro secretário. Quando começa e como deve ser essa transição de cargos?

Doutor João – Estamos começando devagar, esperando, mas estamos conversando já. Mas o processo realmente final vai ser após a eleição, até em respeito ao deputado Botelho. Ele é o atual presidente da Assembleia e participou de toda essa negociação. Mas está tranquilo. Eu e o Max sempre tivemos uma relação de amizade, uma relação muito boa e vamos continuar tendo sem problema nenhum.

Única – Eleições 2024: o parlamento em peso está apoiando Eduardo Botelho para a Prefeitura de Cuiabá. Para quem é o seu apoio pessoal e qual o maior desafio para quem for eleito na capital?

Doutor João – Na minha cidade eu apoio o atual prefeito, o Vander Masson. Naquela cidade circunvizinha a gente apoia praticamente todos os

prefeitos. A grande maioria vai ter condições de reeleição, só de Nor-telândia que não. Aqui em Cuiabá a gente apoia 100% do Eduardo Botelho. Botelho é nosso amigo, ele é um conhecedor de Cuiabá. Além da sua inteligência como gestor, tudo que ele já foi, tudo que ele é. Botelho vai ter um apoio maciço da Assembleia Legislativa, um apoio muito grande. E vai ter um apoio do Palácio Paiaguás, coisa que não existe hoje, Palácio Paiaguás e Prefeitura não conversam, são brigados. Então, acho que o governador está sentado junto com o Botelho, o vice-governador, o Palácio Paiaguás está junto. Tanto é que o Fábio Garcia, o Fabinho, é um dos articuladores responsáveis pela campanha do Botelho. Temos tudo para o ano que vem navegar em águas mais tranquilas, e ter uma qualidade de vida para o povo cuiabano, bem melhor do que tem hoje.

Única – Temos um nome do MDB nessa disputa em Cuiabá: o Domingos Kennedy. Avalie essa candidatura.

Doutor João – Eu conheço de nome o Domingos Kennedy, eu sei que as pessoas que conhecem falam muito bem dele, que é muito inteligente, uma pessoa competente. Só que aqui em Cuiabá o MDB é “rachado”, o municipal ou estadual, eu pertencço ao estadual, então eu não fico fazendo polêmica com o prefeito ou com ninguém. Eu procuro respeitar todo mundo. Só que a conduta é andar com o pessoal do estado.

Única – O que causou esse racha?

Doutor João – Acho que foi o tempo. Essas brigas todas, essas situações que vieram acontecendo, principalmente o caos da saúde, na cidade e o caos de gestão. Toda hora sai, vem liminar daqui e dali, isso é ruim para uma capital. E essa briga dos dois [Mauro Mendes e Emanuel Pinheiro], que fala que está certo e outro está errado, é o famoso perde-perde. Na política hoje tem que ter o ganha-ganha. Essa situação do Governo do Estado e a Prefeitura de Cuiabá não conversarem, só se agredirem, é o famoso perde-perde e quem perde é só a população.

Única – Diferente é o cenário em

“FOI COLOCADO EM PAUTA E O MEU NOME FOI O ÚNICO DE CONSENSO. EU FICO FELIZ E GRATO DE SER ESCOLHIDO EM UM GRUPO. A MINHA RESPONSABILIDADE VAI SER MAIOR AINDA, PORQUE FOI UNÂNIME”, DISSE DOUTOR JOÃO SOBRE SER ESCOLHIDO PRIMEIRO-SECRETÁRIO DA ALMT.

Várzea Grande. O MDB está caminhando com certa tranquilidade com Kalil Baracat disputando a reeleição. Fale sobre esse quadro.

Doutor João – Muita gente, muitos deputados, muitos vereadores apoiando. Nós vamos ter uma eleição não “tranquila”, pois não existe eleição tranquila. Mas eu acho que com grandes condições do prefeito Kalil se reeleger.

Única – O senhor acha que o grupo da Direita, com Flávia Moretti, representa alguma ameaça?

Doutor João – Ela é uma pessoa muito competente, uma pessoa muito inteligente, eu acho que eles escolheram um bom nome. Mas política é momento, eu acho que talvez ainda vai chegar o momento dela. O que a gente percebe é que o Kalil tem muito respeito com o nome dela e tem que ter mesmo, que é uma pessoa muito inteligente, uma pessoa muito capaz.

Única - Quais são os planos do MDB nas eleições municipais, as expectativas para eleição de prefeitos e vereadores?

Doutor João – O plano é fazer uma grande quantidade de prefeitos, vice-prefeitos. Podemos eleger o prefeito em Rondonópolis, em Várzea Grande, em Sorriso estamos muito bem mesmo com o Damiani, tem um 1º de pesquisa. Várias cidades médias e pequenas uma candidatura que é viável, é possível, e inclusive de prefeito vice-prefeito e vereadores. Está todo mundo muito animado, eu acredito que nós vamos aumentar muito a quantidade de prefeitos, vice-prefeitos e vereadores para fortalecer o partido para 2026 para a gente ter uma mulher como senadora da República (Janaina Riva).

Única – Na Assembleia Legislativa temos quatro deputados que vão disputar prefeituras: Botelho e Lúdio por Cuiabá e Thiago e Cláudio por Rondonópolis. Como fica a relação no parlamento?

Doutor João – A relação é muito boa, principalmente o Lúdio e o Botelho. É uma convivência muito tranquila, o próprio Abílio vai na Assembleia, almoça com a gente, é tranquilo. A

gente brinca: quem vai para o segundo turno e quem que não vai? É um ambiente muito tranquilo. Em relação a Rondonópolis melhorou, tinha algumas briguinhas políticas entre Thiago e o Cláudio. Mas agora mudou, todo mundo se abraçando, brincando um com o outro. Na primeira legislatura, eu não vou citar nome, mas um colega muito inteligente, ele era vereador e suplente de deputado e acabou assumindo, acho que uns dois meses... ele sentava pertinho de mim, sempre tive um relacionamento muito bom com ele. Teve a primeira sessão, ele lá todo feliz da vida e tal, uma coisa diferente, a família dele foi lá, muito bacana, é muito emocionante. Teve sessão, um discute com outro discordando, tudo com respeito. Ele virou para mim e falou assim “Joãozinho é sempre assim? Tranquilo, com respeito? Na Câmara estava um jogando cadeira um no outro, xingando”. Eu acho que a Assembleia é o lugar mais democrático que nós temos no nosso estado. Eu acho que você tem voz para tudo, você pode discordar sem problema nenhum, a gente discorda politicamente por ideias, mas nós podemos sentar amanhã, discutir um projeto onde a gente apoia. Quer dizer, não tem muito problema não.

Única – Quais são as metas pra essa nova Mesa Diretora?


Doutor João – Eu não sei até onde eu posso ir. Eu comento o seguinte: eu sou um deputado muito ligado à saúde, eu sou médico e sempre fui da Comissão de Saúde da casa. Eu sou municipalista, eu vivo muito em função de ajudar o interior do Estado, eu sou do interior do Estado, onde eu vejo muitas cidades que precisam da gente, precisa do poder público, precisa da Assembleia, precisa do Palácio Paiaguás, para eles conseguirem sobreviver em todos os sentidos. Na minha região tem agricultura familiar, onde a gente ajuda muito, tem muita emenda, muitas situações para ajudar a agricultura familiar do Estado. Então, eu chegando lá, quero ver o que eu posso fazer, não só para isso, mas para tudo. O primeiro-secretário pode fazer emenda

parlamentar, mas eu posso fazer, ajudar a reformar uma escola, eu posso fazer isso. Eu quero saber até onde vai a minha atuação, o que eu posso fazer e fazer dentro de uma forma bem republicana, transparente, para a gente fazer muita coisa. Todo mundo fala que tem “uma caneta muito pesada”, pois tem muito dinheiro, então vamos investir e aplicar esse dinheiro da melhor forma possível, uma qualidade de vida do nosso povo.

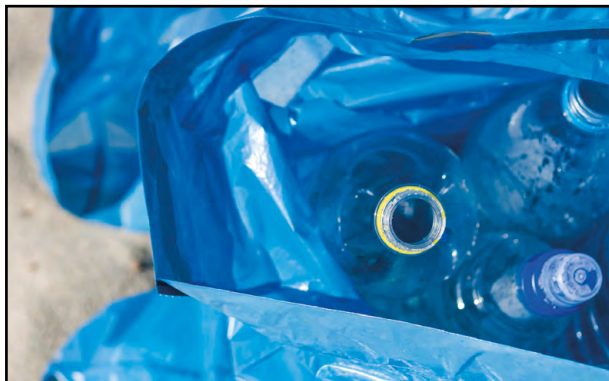
Única – Nos fale sobre seu futuro político a partir de 2026. Tem planos de reeleição ou tentar novos cargos?

Doutor João – Se eu tiver condições, estiver bem saudável, tranquilo, numa boa, eu pretendo ser candidato a mais uma reeleição. Eu acho que eu ainda posso ajudar bastante, principalmente a minha região. A gente pode ajudar pessoas que a gente convive, que a gente gosta. Então, se eu tiver condições de saúde, com certeza mais uma eleição para deputado estadual. A gente tem que colocar o chinelinho da humildade. Vamos ser deputado estadual, que ajuda muito mais a nossa população do que galgar alguma coisa que é muito difícil.

Única - Tem outras esferas como o cenário federal ou descarta?

Doutor João – Só parlamento estadual. Essa é a minha ideia, é o que eu gosto de fazer, eu gosto de ser legislativo no estado de Mato Grosso, federal eu não tenho a mínima pretensão. Senador: vamos eleger Janaina. Para governador, tem Jayme, tem muita gente boa. Para o Governo o MDB ainda não tem nome, tem o da Janaina, que seria para o Senado, mas ela é nova, ainda pode esperar bastante para o Governo. Tem muita gente aí na fila. Eu aproveito aqui para elogiar o trabalho de um colega, o deputado Júlio Campos. Ele parece que tem 22 anos de idade, que está no primeiro mandato, é uma formiguinha, é uma pessoa que trata todos os colegas com o maior respeito, com dignidade, carinho e com a maior atenção. 

“SE EU TIVER CONDIÇÕES, ESTIVER BEM SAUDÁVEL, TRANQUILO, NUMA BOA, EU PRETENDO SER CANDIDATO A MAIS UMA REELEIÇÃO. EU ACHO QUE EU AINDA POSSO AJUDAR BASTANTE, PRINCIPALMENTE A MINHA REGIÃO”, AFIRMA DOUTOR JOÃO.



PESQUISADORES BRASILEIROS DESENVOLVEM PRODUTO PLÁSTICO ANTIPOLUENTE

Pesquisadores brasileiros desenvolveram bioplásticos que se degradam rapidamente quando compostados ou mesmo no ambiente. O material é inovador pois utiliza pequenas partículas encapsuladas de bioativas de alimentos funcionais, como por exemplo, da cenoura e da chia. Os bioplásticos, ao contrário dos plásticos sintéticos, não deixam resíduos que poluem o meio ambiente, prejudicando a vida nos oceanos e até mesmo a saúde humana. A pesquisa é coordenada pela professora do Instituto de Macromoléculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) Maria Inês Bruno Tavares e teve dois artigos publicados recentes na revista científica internacional Journal of Applied Polymer Science (em português, Jornal de Ciência Aplicada de Polímeros).

A poluição por plástico é um dos grandes desafios da atualidade, de acordo com a Organização das Nações Unidas (ONU). Em todo o mundo, um milhão de garrafas plásticas são compradas a cada minuto e cerca de cinco trilhões de sacolas plásticas são usadas todos os anos. Metade de todo o plástico produzido é concebido para fins de utilização única, é utilizado apenas uma vez e depois descartado. [LINK: <https://www.unep.org/interactives/beat-plastic-pollution/>] O plástico é composto por polímeros, que são grandes moléculas. Por utilizar na composição alimentos funcionais, o bioplástico desenvolvido degrada-se mais rápido no ambiente até mesmo que os plásticos compostáveis atuais. (Agência Brasil)



‘CORAÇÃO DE TITÂNIO’ É IMPLANTADO PELA PRIMEIRA VEZ EM PACIENTE NOS EUA

Pela primeira vez, um coração artificial construído em titânio foi implementado com sucesso em um paciente humano com insuficiência cardíaca terminal. A cirurgia faz parte do Estudo de Viabilidade Inicial (EFS) da Food and Drug Administration (FDA), agência reguladora dos Estados Unidos, e foi realizada no dia 9 de julho de 2024, no hospital Baylor St. Luke's Medical Center, localizado no Texas, EUA.

O anúncio sobre o sucesso do procedimento ocorreu no final de julho pelo Texas Heart Institute e pela BiVACOR, empresa de dispositivos médicos. O dispositivo, chamado Coração Artificial Total (TAH, na sigla em inglês), é uma bomba de sangue rotativa biventricular construída em titânio com uma única parte móvel que utiliza um rotor magnético que bombeia sangue, substituindo os dois ventrículos de um coração com insuficiência.

Após o sucesso da primeira implantação, quatro pacientes adicionais serão inscritos no estudo. Com o resultado positivo do estudo, o dispositivo passa a ser uma opção de tratamento de suporte. (CNN)



OITO A CADA DEZ CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS ATENDIDOS PELO SUS OCORRERAM EM CASA

A violência contra crianças ainda é um grave problema de saúde pública no Brasil e é praticada, principalmente, dentro da própria casa delas por pais, mães, padrastos ou madrastas. É o que mostra o estudo “Saúde Brasil 2023 - Análise da situação de saúde com enfoque nas crianças brasileiras”, publicado pelo Ministério da Saúde. Segundo dados do relatório, 84% dos casos atendidos na APS (Atenção Primária à Saúde) foram no local de residência das crianças. O índice é parecido quando observadas as ocorrências registradas na Atenção Hospitalar, Urgência e Emergência: 72%.

O estudo foi realizado com os dados das notificações de violência interpessoal contra crianças, com idade entre 0 e 9 anos, registrados no Sinan (Sistema de Informação de Agravos e Notificação), no Brasil, de 2015 a 2021. Em todo o período, foram 261.341 casos notificados, sendo 204.477 (78,7%) em serviços de urgência e emergência e 56.864 (21,8%) nos serviços da Atenção Primária à Saúde.

A principal violência foi a negligência, que representou 39,5% e 55% das notificações da Atenção Primária e da Atenção Hospitalar, respectivamente. O documento foi publicado em 11 de junho deste ano e tem outros capítulos dedicados a diferentes aspectos da saúde das crianças brasileiras. No texto, os pesquisadores concluem que é preciso melhorar os instrumentos de rastreamento e notificação da violência contra crianças nas unidades de atenção básica, “a fim de evitar que casos com maior gravidade ocorram”. (R7)

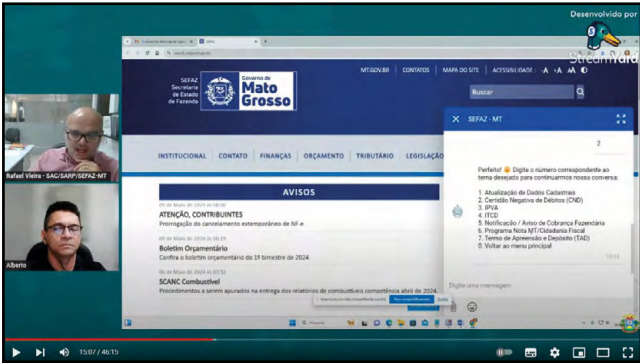


PAQUISTÃO IRÁ TRANSFORMAR DESERTO EM RIO ARTIFICIAL

Muitas regiões ao redor do mundo sofrem com a falta de água, um recurso essencial tanto para o consumo humano quanto para a agricultura. Uma dessas regiões é o norte da província do Baluchistão, no Paquistão. A falta de água tem impedido o desenvolvimento econômico da área e dificultado a vida dos seus habitantes. Mas o país da Ásia Meridional decidiu enfrentar esse desafio com um projeto ambicioso: o Canal Kachhi.

Esse canal tem a capacidade de transformar deserto em rio artificial, trazendo água para uma das regiões mais áridas do Paquistão. Com uma obra de engenharia impressionante, com um fluxo máximo de 6 mil pés cúbicos por segundo, o rio artificial, em apenas uma hora, transportará água suficiente para encher 272 piscinas olímpicas.

O objetivo do canal é fornecer água para irrigar 73 mil acres de terras estéreis ou parcialmente cultiváveis no Baluchistão, permitindo que a agricultura floresça onde antes era impossível. (Metrópoles)



SEFAZ DISPONIBILIZA NOVO CANAL DE ATENDIMENTO DIGITAL PARA O CONTRIBUINTE

A Secretaria de Fazenda de Mato Grosso (Sefaz-MT) lançou um novo formato de atendimento online para os contribuintes do estado, o webchat. A ferramenta, disponível no site da Secretaria, tem o objetivo de unificar os canais de atendimento remoto, facilitando e agilizando o acesso às informações e serviços fazendários.

O webchat está disponível tanto para contribuintes pessoa jurídica, como empresas e produtores rurais, quanto para pessoas físicas. Para acessar os serviços, é necessário informar o CPF ou o CNPJ. De acordo com a Superintendência de Atendimento ao Contribuinte (SAC), a implementação do webchat visa aprimorar a gestão do atendimento realizado pela Sefaz. Entre os serviços disponíveis no webchat estão informações sobre IPVA, ITCD, consulta de débitos, atualização de dados cadastrais e notificação ou aviso de cobrança fazendária. O cidadão também pode obter informações sobre o Nota MT.

Embora o webchat funcione como um assistente virtual, o atendimento é realizado por servidores da Sefaz, garantindo que as informações fornecidas sejam precisas e que fiquem registradas no sistema para futuras consultas, caso necessário. O novo canal de atendimento estará disponível durante o horário comercial, das 07h30 às 17h, de segunda a sexta-feira. O sistema permitirá a entrada de chamadas até às 16h30, assegurando que todos os contribuintes sejam atendidos no mesmo dia.



LEI DE MAX RUSSI GARANTE TRATAMENTO A PORTADORES DE LIPEDEMA

Unidades de atenção especializada terão que oferecer diagnóstico e tratamento às pessoas acometidas pelo lipedema, em Mato Grosso. A Lei 12594, proposta pelo deputado Max Russi (PSB), foi promulgada pela Assembleia Legislativa. A nova legislação deve garantir a implementação de políticas públicas, a fim de evitar que a doença vascular crônica se alastre e coloque em risco a saúde de mais pessoas. De acordo com o Jornal Vascular Brasileiro, o problema atinge atualmente 12% da população brasileira.

“Essa lei é muito importante, pois precisamos reforçar essa obrigação do poder público. É uma doença que, em determinados casos, torna necessário o tratamento psicológico”, argumentou.

O lipedema é caracterizado pelo acúmulo anormal de gordura no corpo, em especial nas pernas. A enfermidade também provoca dor, inchaço, hematomas e sensação de peso nos membros inferiores.

INDICADORES ECONÔMICOS					
COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	200,00	Alto Araguaia	122,10	Campo Novo do Parecis	38,25
Alto Boa Vista	198,00	Campos de Júlio	116,10	Campo Verde	35,45
Barão de Melgaço	205,00	Canarana	113,10	Diamantino	34,90
Cáceres	205,00	Nova Mutum	119,50	Ipiranga do Norte	35,00
Denise	205,00	Nova Ubiratã	117,50	Lucas do Rio Verde	34,50
General Carneiro	203,25	Primavera do Leste	121,50	Querência	38,00
Juara	200,02	Sorriso	118,60	Rondonópolis	37,00
Poconé	205,00	Tangará da Serra	116,70	Sapezal	38,00

AUDITORIA SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA AVANÇA PARA FASE DE EXECUÇÃO APÓS DEBATE COM ESPECIALISTAS

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) concluiu a etapa de planejamento da auditoria que vai traçar um panorama sobre a violência contra a mulher no estado. A estratégia foi debatida com especialistas de instituições diretamente ligadas à temática, que deram sinal verde para a fase de execução do trabalho. A partir de agora, o órgão vai enviar questionários, entrevistar gestores e colher dados in loco nos 142 municípios para identificar fragilidades que fizeram o estado liderar o ranking de feminicídios no país em 2023, com 2,5 mortes para cada grupo de 100 mil mulheres, segundo o Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP).

Anunciada em março deste ano pelo presidente do TCE-MT, conselheiro Sérgio Ricardo, a auditoria considera os altos índices de feminicídios no estado. “É com informação que se faz política pública. Vamos orientar todos os agentes públicos para que ajam, para que venham para o processo e se comprometam”, pontuou à época.

A fiscalização será conduzida pela 2ª Secretaria de Controle Externo (Secex), com apoio da Comissão Permanente de Segurança Pública, presidida pelo conselheiro Waldir Teis, que também é o relator do processo. “Temos diretrizes já definidas para acompanhar o assunto e vamos focar na implementação dessas políticas públicas da melhor forma possível”, disse.



ELEIÇÕES 2024: CONHEÇA MELHOR OS CANDIDATOS COM O DIVULGACANDCONTAS

Você sabe quais são os candidatos que concorrem nas Eleições 2024? Qual o patrimônio de cada um? Quem fez doações financeiras para esses candidatos ou partidos? Sabe se o seu candidato já concorreu outras vezes e os seus resultados? Todas essas e muitas outras informações são públicas e estão reunidas em um único local, o site DivulgaCandContas. O sistema de divulgação de candidaturas e prestação de contas é uma ferramenta que todo cidadão deve conhecer antes de escolher os seus candidatos.

objetivo é garantir a total transparência e oferecer às eleitoras e aos eleitores mais subsídios para que possam escolher candidatas e candidatos aos cargos de prefeito e vereador nas eleições de outubro. Para acessar o sistema, não há necessidade de cadastro prévio ou autenticação. Basta acessar: DivulgaCandContas.

No link, estão disponíveis a declaração de bens do candidato, sua formação escolar, o partido político ao qual é filiado, o limite de gastos autorizado para o cargo que está pleiteando, se construiu site de campanha e as certidões exigidas pela Justiça Eleitoral. É também nesse espaço que a eleitora ou o eleitor pode conhecer as propostas de governo dos postulantes ao cargo de prefeito. Os doadores das campanhas também estão disponíveis no site. No ambiente, é possível ainda fazer o comparativo entre candidaturas sobre os totais de recursos arrecadados e gastos de campanha.



ESTUDO APONTA QUE DÉBITOS EM BANCOS APRESENTAM MAIORES TAXAS DE INADIMPLÊNCIA

Levantamento do Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL Cuiabá) com base nos dados do Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que pendências dos consumidores com segmentos de bancos e demais instituições financeiras (+6,4%), comunicação (+8,1%) e outras categorias (+14,4%) apresentaram alta no primeiro semestre de 2024.

Já os setores de água e energia elétrica e pelo comércio registraram 27,5% e 1,9% de queda, respectivamente. O estudo indica ainda que a inadimplência retraiu 3% em Mato Grosso no primeiro semestre de 2024. Ao todo, 35.971 consumidores deixaram de ter contas atrasadas no comparativo com os seis primeiros meses do ano anterior. Ao todo, são mais de 1,1 milhão de devedores no estado.

Embora o contingente de inadimplentes tenha caído na passagem de 2023 para 2024, o valor médio das dívidas apresentou alta superior a 11%, passando de R\$ 4,6 mil para R\$ 5,1 mil. Ainda segundo o estudo, quase metade (48,5%) dos devedores no estado tem entre 30 e 49 anos.



Mato Grosso tem a 8ª melhor educação do país

Mauro Mendes destacou os robustos investimentos realizados pelo Governo do Estado, que contribuíram para as melhorias significativas na Educação.

 **ALINE ALMEIDA**

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2023, divulgado no dia 14 de agosto, aponta avanço na educação em Mato Grosso. O Estado, segundo o levantamento, alcança a oitava posição no desempenho dos alunos do ensino fundamental e também no ensino médio. Os números são compilados pelo Ministério da Educação (MEC) e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). De acordo com o indicador, Mato Grosso alcançou 6,0 pontos nos anos iniciais do ensino fundamental, do 1º ao 5º ano. Nos anos finais, do 6º ao 9º do ensino fundamental, Mato Grosso registrou 4,9 pontos e o ensino médio registrou 4,4 pontos. “A meta era colocar

nossa educação, até 2026, entre as 10 melhores e, até 2032, entre as cinco melhores. Conseguimos bater a meta antes do primeiro prazo. Nos anos iniciais estamos entre as nove melhores, nos finais, na oitava posição. No ensino médio, quando assumimos em 2019, éramos o 22º do Brasil. Em 2021, passamos para 19º e, agora, para o 8º lugar. Somos a segunda rede que mais cresceu no Brasil”, disse o secretário de Estado de Educação, Alan Porto.

De acordo com o governador Mauro Mendes (União), um dos motivos do resultado é o investimento na área. Mauro enfatiza que existe também uma avaliação externa, feita a cada dois meses, onde é realizado um diagnóstico de como está evoluin-

do em cada sala. Os resultados são utilizados para aplicar ferramentas de melhorias. “A educação não é um trabalho de curto prazo, é de médio e longo prazo. Tenho certeza que isso vai mudar para melhor a vida de milhares de jovens mato-grossenses. Agora, vamos antecipar a meta, até 2026 estaremos entre as cinco melhores”, prometeu Mendes.

O Ideb é uma medida composta por resultados referentes à aprovação dos estudantes (fluxo escolar) e às médias de desempenho nas avaliações. É calculado a partir dos dados do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Varia de 0 a 10, de modo que quanto melhor o desempenho dos alunos e mais alto o número de

aprovados, maior é o Ideb. Nos anos iniciais do fundamental o país conseguiu atingir a meta de seis pontos, nos finais cinco pontos e no ensino médio 4,3 pontos.

“Eu já recebi muita notícia boa desse governo, mas, sem dúvida alguma, essa notícia da educação encheu meu coração. Sabemos que o trabalho na Educação é uma jornada longa. Fizemos investimentos, melhorias e enfrentamos muitas batalhas e hoje temos esse resultado. Cada um sabe o que fez e pode se orgulhar dessa história”, disse o governador. No Ideb 2023, Mato Grosso teve o segundo maior avanço no resultado do Ensino Médio da rede pública, em comparação com o Ideb 2021. Na avaliação de 2023, a média foi de 4,2. No Ideb anterior, o índice de Mato Grosso havia sido 3,6. A melhora, de 0,6 no índice, fica atrás apenas do desempenho da rede pública do Pará, que aumentou o índice em 1,3.



“MUITAS COISAS ESTÃO ACONTECENDO NA EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO GRAÇAS À DEDICAÇÃO DOS SERVIDORES, PROFESSORES, ALUNOS, E AOS INVESTIMENTOS DO GOVERNO DO ESTADO”, RESSALTOU O SECRETÁRIO ALAN PORTO.

“Muitas coisas estão acontecendo na Educação de Mato Grosso graças à dedicação dos servidores, professores, alunos, e aos investimentos do Governo do Estado”, ressaltou o secretário Alan Porto, citando as importantes melhorias implementadas na Rede Pública.

Desde o início da gestão, o Governo de Mato Grosso tem investido em tecnologia nas escolas para fortalecer o acesso dos estudantes às plataformas digitais, como forma de reforçar a aprendizagem. O secretário-chefe da Casa Civil, Fábio Garcia, destacou que o resultado do Ideb 2023 é fruto de um esforço coletivo para melhorar a qualidade da educação pública em Mato Grosso e representa uma conquista emblemática para o Estado.

“Talvez essa seja a conquista mais importante desse Governo. Era um grande desafio colocar a educação do Estado entre as 10 melhores, e eu, particularmente, não imaginava que conseguiríamos fazer isso em tão pouco tempo. Conquistar este resultado não é fácil. Envolve todo mundo que está na escola, na Secretaria, o amparo dentro de casa, o sistema de educação e toda a tecnologia. É uma conquista emblemática para Mato Grosso porque é capaz de mudar o futuro desses estudantes. Por isso, estamos muito orgulhosos”, manifestou.

Veja as escolas públicas do Ensino Médio que tiveram as notas mais altas no Ideb 2023

As escolas de Mato Grosso com os 10 melhores desempenhos alcançaram ou superaram a meta nacional de 5,2. Entre essas escolas, as Estaduais Tiradentes são maioria, ocupando seis dos 10 primeiros lugares. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação (MEC) e Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). O resultado do Ideb leva em consideração o desempenho dos estudantes nas provas de português e matemática do Sistema de Avaliação da

Educação Básica (Saeb), aplicadas a cada dois anos, e as taxas de aprovação escolar.

Em Mato Grosso, estão no topo do ranking do Ensino Médio nas escolas estaduais: as Escolas Militares Tiradentes 2º sargento PM Claudemir Franca Maciel, de Sinop, que obteve 5,9 no Ideb 2023, e Cabo PM Israel Wesley Prado de Almeida, de Juara, com 5,7.

As Escolas Militares Tiradentes Coronel PM Celso Henrique Souza Barbosa, de Nova Mutum, e Cabo Antônio Dilceu da Silva Amaral, de Sorriso, bem como a Escola Estadual La Salle, de Rondonópolis, alcançaram o índice de 5,5.

A Escola Estadual Militar Tiradentes Soldado PM Adriana Moraes Ramos, de Lucas do Rio Verde, obteve nota 5,4.

Já a Escola Estadual Militar Tiradentes de Cuiabá, e as Escolas Estaduais Antônio Ometto, de Matupá, Professor João Batista, e a Escola Estadual Militar Tiradentes 1º Tenente PM Salomão Fernandes Ferreira Piovesan, as duas de Tangará da Serra, alcançaram o índice de 5,2. ▲



“A EDUCAÇÃO NÃO É UM TRABALHO DE CURTO PRAZO, É DE MÉDIO E LONGO PRAZOS. TENHO CERTEZA QUE ISSO VAI MUDAR PARA MELHOR A VIDA DE MILHARES DE JOVENS MATO-GROSSENSSES”, REFORÇOU MAURO MENDES.



Com aumento de 13%, produção de pluma de algodão em MT impulsiona exportação nacional

Mato Grosso é responsável por 69% da exportação de plumas do Brasil



ALINE ALMEIDA



A produção de plumas de algodão na safra 23/24 em Mato Grosso tem aumento estimado em 13%, conforme o Instituto Mato-Grossense de Economia de Agropecuária (Imea), podendo chegar a 2,6 milhões de toneladas. Na safra 22/23, a produção mato-grossense foi de 2,3 milhões de toneladas.

Com a alta produção, Mato Grosso não apenas se mantém como o maior produtor de algodão brasileiro, como impulsiona a exportação nacional de plumas, contribuindo para o Brasil alcançar, pela primeira vez, o posto de maior exportador mundial de pluma de algodão.

Conforme a Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abra-pa), o Brasil deve fechar a safra 23/24 com uma produção de 3,7 milhões de toneladas de plumas, das quais 2,6 milhões de toneladas devem ser exportadas.

Já Mato Grosso tem 1,8 milhão de toneladas da sua produção destinada à exportação, o equivalente a cerca de 70% da exportação nacional, de acordo com o Data Hub MT, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec).

A análise da Sedec aponta que a produção mato-grossense destinada à exportação, que tem a qualidade certificada pela USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), também equivale a pouco mais de 18% de toda a exportação mundial de algodão, enquanto a contribuição do Brasil corresponde a 27,8%.

Para o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso, César Miranda, as projeções reafirmam Mato Grosso no cenário mundial e ressaltam a importância do Estado.

“Números como esses mostram que

o que temos feito está dando certo e, com isso, observamos a relevância do Estado no contexto global. Temos trabalhado a internacionalização de Mato Grosso, tanto na questão exportação quanto na atração de investimentos, e agora buscamos o fortalecimento da indústria têxtil no estado”, aponta o secretário.

O coordenador do Observatório de Dados Econômicos, Vinicius Hideki, explica que, apesar dos desafios logísticos enfrentados no Estado, apenas 1% do algodão é consumido internamente.

“Com a exportação, apenas 1% do algodão fica em Mato Grosso. O restante da produção vai para fora, ou seja, para outros estados e outros países. Com isso, almejamos e trabalhamos para que venham investidores com o olhar para o desenvolvimento industrial e econômico da nossa indústria têxtil”, afirma Vinicius. ▲

Taxação das “blusinhas” diminui concorrência desleal; veja o que muda para o consumidor

Os produtos com preços de até US\$ 50 serão tributados com um imposto de importação de 20%, além do ICMS, que vai para os estados, de 17%



 **ALINE ALMEIDA**

O projeto de lei do Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), que inclui a taxa das “blusinhas”, foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e entrou em vigor no início de agosto. O projeto taxa compras internacionais de até US\$ 50 e impacta sites estrangeiros como Shopee, Shein e AliExpress. Os produtos com preços de até US\$ 50 serão tributados com um imposto de importação de 20%, além do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que vai para os estados, de 17% — e que já existia. Para alguns especialistas, a medida reduz a concorrência desleal.

Presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL), Júlio Macagnam frisa que a medida atende a setores da indústria e do comércio por reduzir a concorrência desleal,

já que empresas estrangeiras se enquadram em um regime tributário diferenciado, além de aumentar a arrecadação do governo federal. “A cobrança para o e-commerce do exterior é o primeiro passo, mas ainda insuficiente para estabelecer equidade concorrencial. Outro ponto a se destacar é que o modelo adotado para equiparar a concorrência não desonera as empresas brasileiras e ainda prejudica os consumidores. É preciso buscar alternativas para tornar a disputa mais igualitária e isonômica, mas por meio da redução de encargos para os empreendimentos e não pelo aumento de impostos”, afirmou.

Professor da Universidade de Cuiabá (Unic), o contador Leonardo Adam Poth diz que a taxa chamada “taxa das blusinhas” é um imposto aplicado a roupas importadas,

especialmente em foco pela alta da demanda brasileira pelas importações via aplicativos bastante conhecidos, que fazem esse serviço. “Em busca de preços mais competitivos, o consumidor brasileiro, com uma alta gana por esse tipo de consumo, vem se ‘decepcionando’ e procurando compreender como funciona a taxa, em vigor no país desde 01/08/2024”, salientou.

O contador explica que os impostos são destacados e pagos no ato do pedido. O imposto sobre circulação de mercadorias, o conhecido ICMS, já era cobrado e seguirá da mesma forma, conforme regras dos estados. A principal mudança, mais sentida no bolso, é que as compras de até US\$ 50 (cinquenta dólares), algo em torno de R\$ 275 em valores atuais do mês de referência, não sofriam outras taxações e passam a pagar

20% (conforme MP nº 1236). Acima desse patamar monetário, a taxaço segue sendo de 60% até três mil dólares. A cobrança do frete segue os mesmos padrões anteriores.

“Acredito que, de alguma forma, a taxaço equipara a concorrência, de forma mínima, já que o consumidor certamente irá titubear e comparar no momento da escolha dos itens e do preço final de desembolso, todavia, não podemos nos esquecer que outros fatores são determinantes quando o momento se aproxima da equiparação, como por exemplo, qualidade do produto, exclusividade dos modelos e facilidade no recebimento dos mesmos, apesar do tempo que pode levar. São fatores que pesam na hora da decisão”, avalia o professor.

Leonardo pondera que não está exaltando que haverá isonomia competitiva, em condições de cobrir custos que empresas brasileiras têm, mas terá um grande “refresco competitivo”, que pode novamente suscitar a discussão por alíquotas mais adequadas aos lojistas formais. “Evitou assim, uma debandada das

lojas e também outras consequências, como demissões e correção de preços por prejuízos. Também é preciso pensar em manter o mercado interno aquecido, garantindo empregabilidade e fonte de renda, o que também estimula o consumo a médio e longo prazo, de forma sólida e equilibrada. Não se pode pensar apenas na economia imediata de recursos”, confirmou.

O contador salienta que não há como negar que a competitividade global está mudando fortemente e é preciso se adaptar internamente, percorrendo caminhos já percorridos pelos gigantes asiáticos, por exemplo, na busca por melhores condições de produção e distribuição. “Estariam indo até o axioma do problema. Não se trata de uma mera discussão de onde figuram de um lado liberais que acreditam que é seu direito comprar onde quiser e de outro os que defendem a indústria interna e a dita concorrência leal.”

A desvantagem financeira ainda assim é visível aos olhos das empresas físicas e internas, segundo o professor, pois não se trata apenas de arcar com custos de ICMS e imposto de importação. Trata-se também de um sistema tributário complexo, alto custo de folha de pagamento e encargos, impostos sobre a propriedade, serviços, que no geral, acabam pesando o lado da balança. “Portanto, concluímos que o ajuste fiscal acabará sendo incorporado, culturalmente, e um novo patamar comparativo de preços será estruturado, paulatinamente, não devendo haver grandes quedas nas compras de e-commerce, ainda podendo ser fortemente vantajoso ao consumidor final. A taxaço também poderá ser convertida em melhorias futuras do setor produtivo brasileiro, onde poderíamos, neste cenário, esperar um ‘efeito reverso’ das medidas atuais, benéficas ao setor”, destacou.

Como funciona o cálculo dos impostos?

Seguindo as regras aduaneiras, os 20% do imposto de importação serão cobrados em cima do valor do

produto (mais eventuais cobranças de frete ou seguro), enquanto os 17% do ICMS vão incidir sobre o valor da compra já somado ao imposto de importação. Por exemplo, uma compra que, no total, custe US\$ 50 terá a cobrança, primeiro, dos 20% do imposto de importação, passando a custar US\$ 60 para o consumidor final. Depois, haverá a incidência dos 17% do ICMS sobre esses US\$ 60, com o valor final para o consumidor chegando a US\$ 72,29 – ou R\$ 382,93.

Atualmente, com a isenção de imposto de importação para compras de até US\$ 50, o ICMS seria cobrado apenas em cima do valor da compra, os US\$ 50, custando para o consumidor US\$ 60,24 (ou R\$ 319,10), uma diferença de R\$ 63,83. Além disso, o texto ainda tem um dispositivo que garante um desconto de US\$ 20 em compras acima de US\$ 50 e até US\$ 3 mil. ▲



“TERÁ UM GRANDE ‘REFRESCO COMPETITIVO’, QUE PODE NOVAMENTE SUSCITAR A DISCUSSÃO POR ALÍQUOTAS MAIS ADEQUADAS AOS LOJISTAS FORMAIS. EVITOU ASSIM, UMA DEBANDADA DAS LOJAS E TAMBÉM OUTRAS CONSEQUÊNCIAS, COMO DEMISSÕES E CORREÇÃO DE PREÇOS POR PREJUÍZOS”, DIZ LEONARDO ADAM POTH.



“A COBRANÇA PARA O E-COMMERCE DO EXTERIOR É O PRIMEIRO PASSO, MAS AINDA INSUFICIENTE PARA ESTABELECEER EQUIDADE CONCORRENCIAL. É PRECISO BUSCAR ALTERNATIVAS PARA TORNAR A DISPUTA MAIS IGUALITÁRIA E ISONÔMICA, MAS POR MEIO DA REDUÇÃO DE ENCARGOS PARA OS EMPREENDIMENTOS E NÃO PELO AUMENTO DE IMPOSTOS”, AFIRMOU JÚLIO MACGANAM.

Quatro candidatos e uma cadeira: conheça os perfis dos postulantes à Prefeitura de Cuiabá

Abilio Bruninik, Domingos Kennedy, Eduardo Botelho e Lúdio Cabral tentam conquistar a maioria dos votos entre os 439 mil eleitores da capital mato-grossense



ALINE ALMEIDA



Quatro candidatos disputam a vaga à Prefeitura de Cuiabá. Com variados perfis, os quatro tentam conquistar a mais importante cadeira do Palácio Alencastro. De acordo com o Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso (TRE/MT), a capital conta com 439 mil eleitores, representando 17,4% do eleitorado total do Estado. O primeiro turno das eleições será realizado no dia 6 de outubro e, se necessário, o segundo turno deve ocorrer no dia 27 de outubro.

Nas convenções, um quinto nome chegou a ser anunciado, mas o ator Ricardo Tomaz, que havia se colocado como pré-candidato a prefeito de Cuiabá pelo PCO (Partido da Causa Operária), recuou e registrou candidatura a vereador.



ABILIO BRUNINI (PL)

Abilio Jacques Brunini Moumer tem 40 anos, é arquiteto e, atualmente, deputado federal por Mato Grosso. Em 2016, foi eleito vereador de Cuiabá, pelo Partido Social Cristão (PSC). Em 2020, disputou a Prefeitura de Cuiabá pelo Podemos, vencendo o 1º turno. No 2º turno foi derrotado por Emanuel Pinheiro (MDB), que foi reeleito com 51,17% dos votos válidos. Concorrendo pelo Partido Liberal (PL), Abilio Brunini tem como vice da chapa a tenente-coronel da Polícia Militar, Vânia Rosa, do Partido Novo. Para esta eleição, soma o apoio de pelo menos três partidos: Novo, Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) e Democracia Cristã (DC).



DOMINGOS KENNEDY (MDB)

Domingos Kennedy Garcia Sales nasceu em Paranavaí (PR). Em 1982, se mudou para Cuiabá em busca de oportunidades. Foi bancário e, em 1985, começou a trabalhar em uma empresa familiar. Ele atua como empresário do setor da indústria. Ocupou a presidência do Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Químicas do Estado de Mato Grosso (SINDIQUIMI/MT) e da Associação das Empresas do Distrito Industrial (AEDIC). É casado, tem quatro filhos, uma enteada e dois netos. Domingos Kennedy tem como vice a presidente estadual do Partido Democrático Brasileiro (PDT), Miriam Calazans. É novato na política e tem em seu arco de alianças o Partido Democrático Trabalhista (PDT).



EDUARDO BOTELHO (UNIÃO BRASIL)

José Eduardo Botelho tem 65 anos, é engenheiro elétrico, matemático e atua como presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, desde 2017. Estreou na política em 2013, foi eleito duas vezes deputado

estadual de Mato Grosso. Em 2014 pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB) e, em 2018, pelo Democratas (DEM). Ingressou no União Brasil em fevereiro de 2022, partido político brasileiro que surgiu da fusão entre o Partido Social Liberal (PSL) e o Democratas (DEM). Em outubro de 2022, Botelho foi reeleito para o seu 3º mandato de deputado estadual, com 51.998 votos. Botelho concorre à prefeitura ao lado do vice, o médico Marcelo Sandrin, do Republicanos, que também é diretor-geral do Hospital Filantrópico Santa Helena. Sua coligação "Juntos por Cuiabá" é formada por União Brasil, Republicanos, PP, PRD, Podemos, PMB, PSB, Solidariedade e Federação PSDB-Cidadania.



LÚDIO CABRAL (PT)

Lúdio Frank Mendes Cabral é médico sanitariano, servidor público e, atualmente, deputado estadual. Ele trabalha no Sistema Único de Saúde (SUS), na rede de atenção básica, localizada em comunidades e postos de saúde de Cuiabá. Ele foi vereador em Cuiabá por dois mandatos, entre 2005 e 2012. Disputou a Prefeitura de Cuiabá em 2012 e teve 140,7 mil votos no segundo turno. Em 2014, concorreu ao Governo de Mato Grosso e teve 472,5 mil votos. O médico, do Partido dos Trabalhadores (PT), concorre com a coligação Coragem e Força para Mudar, do PT, PV, PCdoB e dos partidos aliados: PSD, PSOL e Rede Sustentabilidade. Como vice, terá a jornalista Rafaela Fava (PSD), que é filha do senador e ministro Carlos Fávaro.

Análises dos perfis dos candidatos

Abílio Junior

O cientista político João Edisom de Souza fez uma análise dos perfis dos candidatos. Ele explica que Abílio Brunini vem com a alcunha da Direita, muito ligado aos evangélicos, aos conservadores e vai carregar a marca da parceria com o ex-presidente Jair Bolsonaro. Segundo o analista, Abílio é um crítico ferrenho ao prefeito Emanuel Pinheiro. Arquiteto, tem formação, vai pela segunda vez como candidato e o seu perfil é mais agressivo. “Ele não opta tanto pelas propostas do que vai fazer. Não é que não tenha proposta, ele não dá tanta ênfase às propostas. É um candidato que foca muito mais nos erros que os outros cometeram, do que propriamente em propostas impactantes de mudanças à sociedade. Até que boa parte das pautas são de costumes, não são de infraestrutura, não são de saúde, não são de educação, e mesmo quando toca nisso, a alcunha religiosa e das pautas de costumes está à frente dos projetos sociais. É um discurso mais dentro de um caminho do Sebastianismo, muito mais a questão do comportamento”, disse João Edisom.

Cientista político Vinicius de Carvalho ressalta que o Abílio Júnior confirmou sua candidatura a prefeito contrariando alguns prognósticos e confirmou sua candidatura com a tenente-coronel Vânia, do Partido Novo, como vice. “O Abílio é um perfil mais conhecido, ele foi vereador de oposição ao Emanuel Pinheiro. Também foi candidato a prefeito e foi para o segundo turno, perdeu por uma margem muito pequena e acabou vindo para deputado federal e foi eleito e muito bem votado, foi o mais votado em Cuiabá”, destacou. Carvalho salienta que era esperado que, com a pequena diferença de vo-

tos nas eleições a prefeito em 2020, Abílio buscasse uma nova tentativa em 2024. “Ele tem aquele perfil mais à Direita, mais conservador, muito mais vinculado ao bolsonarismo. Ele representa aqueles setores mais alinhados com o bolsonarismo em Cuiabá.”

Outro apontamento é o perfil político baseado no eleitorado evangélico. O que alavanca a carreira política dele, segundo o analista, em primeiro lugar são os evangélicos. “Ele é da família que controla a Assembleia de Deus já há 40 anos aqui em Mato Grosso. Então tem um peso muito grande nesse segmento e vem numa linha de oposição a Emanuel e de uma posição mais à direita. Por outro lado, Abílio tem uma rejeição alta, com dificuldade de passar para o 2º turno”, frisou.

Domingos Kennedy

Quanto ao Domingos Kennedy, João Edisom lembra que o candidato é um empresário, não estava na política, não vive da relação da política. “Tem uma visão muito inocente da política ainda. Eu vi poucas falas dele. É uma perspectiva de que ‘se está na política, dá pra fazer, se tem o poder, dá pra fazer’. Mas vai ter uma dificuldade. Como é um senhor muito inteligente, pode ser que durante a campanha ele consiga engrenar.”

O analista avalia que Domingos vai ter muita dificuldade de entender os aspectos de como funciona a política, de fato. “É um poder em que você tem relações com o Legislativo, que é um colegiado, com o Judiciário, com as bases sociais. E o projeto, não consigo enxergar ali um projeto político para Cuiabá. Enxergo mais um desejo, bons desejos. Mas entre desejo e ser factível, precisa estabelecer uma relação. Não tem ainda um plano de governo, um discurso, até por não ser conhecido dentro da po-

lítica, é conhecido no meio empresarial. Parece uma boa pessoa no meio empresarial. Eu acredito que venha a ser um bom político. Não sei se necessariamente já, porque é a primeira campanha. Mas é um nome novo, fresco, que entra na política. E é muito importante ter candidato com essas condições”, complementa.

Mais ao centro está Domingos Kennedy, que é o candidato do MDB, com PDT na vice. “É o candidato que está tentando ser a continuidade do Emanuel Pinheiro. Está tentando capitalizar o legado político positivo que Emanuel Pinheiro deixou ao estado. Realmente existem pontos positivos dessa administração do Emanuel, porém existem os pontos negativos, as operações policiais, os problemas fiscais, os problemas de infraestrutura, serviços públicos”, afirmou Vinicius de Carvalho.

O analista diz que Domingos vem com a missão de tentar pelo menos atrair os votos desse grupo mais alinhado a Emanuel Pinheiro, que se estima entre 15% até 20%. Pode chegar até 60 mil votos a 70 mil votos, que foi a votação que Márcia Pinheiro teve para governadora em 2022 na cidade de Cuiabá. “Ele tem potencial. Chegou muito em cima da hora, pouco conhecido, inexperiente, mas vai tentar atingir essa base de apoio fidelizada do Emanuel. Ele está tentando realmente polarizar, atrair parte desse eleitorado, é uma missão muito difícil”, conclui.

Eduardo Botelho

João Edisom destaca que o candidato Eduardo Botelho tem as mesmas características empresariais de Kennedy, mas é político, deputado por três mandatos, um bom tempo na presidência da

Assembleia Legislativa, na primeira secretaria da Assembleia Legislativa, vice-presidente da Assembleia Legislativa. Ele tem uma conjunção entre a política e o meio empresarial muito grande. Para o cientista, talvez seja o candidato que mais apresente um conjunto de propostas de gestão para Cuiabá. “Não vejo ele indo para o campo só da crítica, só de apontamentos, e vai estar disputando dentro de um espaço que é um nicho que hoje ele tem essa identificação com Cuiabá. É um deputado que mora em Cuiabá, que tem a sua base eleitoral em Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana”, diz.

O analista pondera que outro ponto positivo é que Botelho vem com os pesos da Assembleia Legislativa, a maioria dos deputados o está apoiando, assim como o peso do Governo do Estado e de boa parte do empresariado cuiabano. “Ele é uma pessoa que tem um bom trâmite pelos bairros, então ele traz essa dinâmica de ser ‘parte de todos’, das relações trabalhadoras, dos bairros, dos empresários e também traz essa dinâmica que é a prova política. Então é a primeira vez que ele vai para um cargo de executivo, sempre foi no legislativo, mas pela vivência e pelo tempo de execução na presidência legislativa, não possui as inocências, inocências políticas, inocência administrativa. Precisamos ver aonde está a base do seu plano, se considerarmos o princípio da Assembleia, que vai ser focado bastante na questão da infraestrutura da cidade”, ressaltou.

Vinicius avalia que Eduardo Botelho, por ocupar o cargo de presidente da Assembleia Legislativa, tem uma estrutura muito grande e uma máquina política muito grande e percebeu o “vazio político” deixado pelo prefeito Emanuel Pinheiro. “Ele ocupou esse espaço. Acabou fazendo aquele

embate muito forte dentro do União Brasil pela candidatura contra o Fábio Garcia e conseguiu ser o candidato do União, com o apoio oficial do governador Mauro Mendes. Tem uma chapa muito forte de vereadores. Ele também está com Marcelo Sandrin, o vice pelo Republicanos, que é o segundo partido mais forte da coligação.”

Vinicius assevera que Botelho é um candidato com perfil mais “centrista”, muito vinculado à família Campos e um posicionamento que se coloca como ponto de equilíbrio, como alguém que pode ser um agente da conciliação, num termo de compromisso dentro do campo político de Cuiabá. “Existe esse conflito. Tem esse eixo nacional de PT e PL, bem representados aqui por Abilio Júnior e Lúdio Cabral. E também tem um outro eixo aqui, o estadual que entre Mauro Mendes versus Emanuel Pinheiro. Então está dividido nesses dois eixos. São duas retas, uma cruz se formando e Botelho ficaria bem no meio, sendo capaz de conciliar Lula e Bolsonaro, assim como Mauro Mendes e Emanuel Pinheiro. Seria um agente da conciliação, eventualmente da pacificação, e poderia harmonizar mais a relação da prefeitura com o Governo do Estado. Ele é o candidato mais forte, é o favorito, porque conseguiu reunir a maior estrutura e maior máquina política”, disse.

Lúdio Cabral

João Edisom pondera que Lúdio Cabral, guardando as proporções, as diferenças estabelecidas, está no mesmo patamar de Eduardo Botelho, uma vez que foi vereador por Cuiabá, deputado estadual já de terceiro mandato, candidato a prefeito, já discutiu Cuiabá. “Ele deve trazer muito a questão das suas propostas para o Estado, até por ser mé-

dico. Então suas propostas devem estar calcadas muito na questão da saúde, na questão da educação, das assistências sociais, dos modelos sociais, é o perfil que ele traz, e lembrando que ele é de um centro-esquerda, ele vem do PT, uma perspectiva muito mais social do que empresarial, uma perspectiva de sempre buscar as relações de bem-estar social através do estado. Diferente do Botelho, que estabelece um equilíbrio entre a iniciativa privada e a pública. No caso do Lúdio, o foco é no público, na gestão pública. Do público para o público”, salientou João Edisom.

Quanto ao Lúdio Cabral, Vinicius diz que o candidato do PT pela Federação Brasil da Esperança vem numa coligação com o PSD, que indicou a vice, a filha do ministro e senador Carlos Fávaro, Rafaela Fávaro. Vinicius destaca que o candidato do PT tem um perfil de centro esquerda, mas está “desavermelhando”, tentando um perfil mais moderado, se posicionando como alguém que conhece bem os problemas de Cuiabá e também as soluções. “Tem um bom diagnóstico e boas propostas e soluções, sem radicalismo, com perfil bem moderado. Essa aliança dele com alguém mais à direita, com alguém do agronegócio, que é a Rafaela Fávaro, demonstra essa moderação como alguém que realmente pode exercer uma boa prefeitura. Ele é servidor público municipal, já foi vereador por dois mandatos, ele foi candidato a prefeito em 2012, a governador em 2014, e agora volta para eleições majoritárias. Está deputado estadual pela segunda vez, ele foi o mais votado em Cuiabá com 22 mil votos. É um candidato de grande potencial. Vejo que ele tem mais chances de passar para o segundo turno contra o Botelho”, ponderou. ▲

“Sair do Automático” ou Automatizar? O dilema contemporâneo da comunicação

Nos anos 90, o mundo da comunicação estava impregnado por um mantra que ecoava em todas as conferências, reuniões e brainstorming de agências de publicidade: “Pense fora da caixa!” Era o grito de guerra contra o convencional, uma convocação para abandonar o caminho automático e abraçar a criatividade em sua forma mais pura. Naquela época, a criatividade era exaltada como a arma secreta para vencer a concorrência. As campanhas que se destacavam eram aquelas que fugiam do previsível, que arriscavam e, muitas vezes, que chocavam.

Pense, por exemplo, na icônica campanha da Benetton, que utilizava imagens controversas e provocativas para tratar de questões sociais. A agência Oliviero Toscani, responsável pela criação, desafiou as normas e, ao fazer isso, deixou sua marca indelével na história da publicidade. O lema era claro: fugir do automático, reinventar-se constantemente e, sobretudo, pensar diferente.

Fast forward para a era digital, onde a internet começou a moldar o comportamento das marcas e dos consumidores. O surgimento das redes sociais trouxe consigo uma nova demanda: a necessidade de estar em todos os lugares, o tempo todo. E foi aí que o “pensar fora da caixa” começou a dividir espaço com outra necessidade: a automatização dos processos.

No início dos anos 2000, surgiram as primeiras ferramentas de automação de marketing, como o Mailchimp e o HubSpot. Essas plataformas prometiam eficiência e agilidade, possibilitando que marcas se conectassem com seus públicos de forma mais rápida e personalizada. A promessa de escalar a comunicação sem perder a relevância fez com que a automação se tornasse o novo mantra.

Neste ponto, é fundamental destacar o pensamento de Philip Kotler, conhecido como o pai do marketing moderno. Kotler sempre defendeu que o marketing deveria ser centrado no consu-

midor, o que, na prática, significava entender as necessidades e desejos dos clientes para entregar valor. A automação, nesse contexto, surge como uma ferramenta poderosa para cumprir essa promessa de valor, permitindo interações personalizadas em larga escala.

Entretanto, à medida que a automação avança, surge um dilema: estamos nos distanciando da criatividade e caindo em um novo tipo de “automático”? Seth Godin, um dos maiores pensadores do marketing contemporâneo, alerta para o risco de perder a autenticidade em meio à busca incessante por eficiência. Godin argumenta que, embora a automação seja importante, ela nunca deve substituir o toque humano e a capacidade de inovação que define o verdadeiro marketing.

Para ilustrar essa tensão entre o novo e o antigo, vamos imaginar duas empresas fictícias. A primeira, Vintage Co., é uma marca de moda dos anos 90 que construiu sua reputação com campanhas criativas, cheias de ousadia e irreverência. Cada peça publicitária era uma obra de arte, pensada para provocar e desafiar o status quo. Eles evitavam ao máximo a repetição e, por isso, nunca automatizavam seus processos criativos.

A segunda, SmartWear Inc., é uma marca de moda da atualidade. Eles adotaram a automação desde o início, utilizando ferramentas de inteligência artificial para personalizar suas campanhas publicitárias. Cada anúncio que aparece nas redes sociais é otimizado para o público certo, no momento certo. A eficiência é impressionante, mas algo parece faltar: a sensação de autenticidade, aquela faísca criativa que cativava os consumidores de Vintage Co. Ambas as empresas são bem-sucedidas em seus contextos, mas representam filosofias diferentes. Vintage Co. nos lembra do poder do humano, do espontâneo e do disruptivo. SmartWear Inc., por outro lado, exemplifica a eficiência e a precisão que a automação

pode oferecer em um mercado saturado.

Então, qual é o caminho certo? A verdade é que não há uma resposta única. Como David Ogilvy, o lendário publicitário, dizia: “A melhor forma de aumentar a sua sorte é ser genial.” Ser genial, no mundo de hoje, pode significar tanto quebrar padrões quanto otimizar-los. O segredo está em encontrar o equilíbrio: automatizar o que pode ser automatizado, mas nunca perder de vista a importância do toque humano, da criatividade e da capacidade de pensar fora da caixa.

Afinal, no final do dia, comunicação é conexão. E para conectar verdadeiramente, é preciso um pouco de ambos: o humano e a máquina, o criativo e o eficiente, o espontâneo e o planejado. ▀



***Roger Perisson, é profissional de marketing e comunicação**

PODCAST POLÍTICA & POLÍTICA



Mire a câmera do celular



Liberação de 40 gramas para diferenciar traficante e usuário: veja possíveis impactos e o que muda

Para médico psiquiatra, o entendimento trará impactos, já que a maconha é extremamente danosa ao cérebro humano



ALINE ALMEIDA

O Supremo Tribunal Federal concluiu em junho de 2024 o julgamento sobre a descriminalização do porte de maconha com a fixação de balizas para diferenciar uso e tráfico. O julgamento, entretanto, começou em 2015 e trata sobre a constitucionalidade do Artigo 28 da Lei das Drogas (Lei 11.343/2006). A Corte definiu um limite de 40 gramas de maconha ou seis plantas fêmeas como critério objetivo para diferenciar usuário da droga do traficante. E, por maioria, decidiu descriminalizar o porte de maconha para consumo pessoal. O critério definido pelo STF servirá para que a pessoa flagrada com até essa quantidade limite seja presumida como usuária. É um critério relativo, e não absoluto.

No entanto, o assunto ainda gera discussão. Médico psiquiatra, Werley Peres diz que há uma romantização em relação à maconha, achando que ela é uma “droga leve”. Segundo ele, no entanto, a droga é extremamente danosa para o cérebro humano e pode levar à criação de uma geração ‘limitada e dependente’. “A maconha está ligada, já comprovadamente, ao aumento do número de pacientes

com ansiedade e depressão, e mais grave ainda: aos casos de esquizofrenia. Então, a pessoa que usa maconha tem quatro vezes mais chances de evoluir a esquizofrenia”, frisou.

Peres salienta que não há nada de benefício na maconha e pontuou o impacto da definição do Supremo. “Quando se coloca na discriminação do porte, 40 gramas de maconha é muita droga, o que vai aumentar com certeza o acesso. Se aumenta o acesso, facilita a dependência e o número de pessoas que não teriam acesso vai ter. E mais ainda: um risco muito grande de a gente aumentar o número de pessoas dependentes, que provavelmente vai acontecer. Se eu facilito o acesso, eu facilito também o uso, eu facilito também a chance de ter dependência. Então, a minha preocupação é que a gente já tem um número muito grande de pessoas que utilizam da droga, já com essa toda essa dificuldade. Se eu facilito, eu vou ainda aumentar ainda mais a quantidade de usuários”, argumentou.

Para o médico, a preocupação maior é em adolescentes. “Essa droga na cabeça de um adolescente, faz um estrago às vezes irreversível, que é o caso da

esquizofrenia. Então, a ideia é proteger a cabeça dos nossos jovens. A gente não quer criar uma legião de pessoas literalmente retardadas ou com transtornos mentais graves, que é o que acontece com a maconha. A descriminalização do porte, certamente, como em todos os países do mundo, não foi favorável à saúde pública. E sem falar que a maconha é sim uma das drogas de entrada para outras drogas. O estrago dela em si já é gigante, além de facilitar para outros tipos de drogas”, completou Werley Peres.

Usuário era preso como traficante

Advogado criminalista, Dener Felizardo explica que houve a votação e a fixação para que possa ser autorizada o porte de substância entorpecente para consumo pessoal. Por 8 votos a 3, fixou-se a possibilidade de o cidadão ter até 40 gramas de substância entorpecente. “Isso é em decorrência que a própria Constituição Federal determina que ninguém pode ser penalizado por autolesão, como é o caso de alguém que tenta o suicídio, essas pessoas não podem ser penalizadas. O STF entendeu que, da mesma forma,

nenhum usuário pode ser penalizado pelo uso de substância entorpecente, uma vez que causa lesão a ele mesmo e não causa um mal injusto ou mal a ser reparado a qualquer outro cidadão daquela sociedade, apenas no próprio usuário”, afirmou.

No entanto, conforme o advogado, o fato de o STF ter autorizado o porte de até 40 gramas de drogas, não há nenhuma situação que seja automática. Todos os casos devem ser analisados individualmente. Ou seja, quem está preso ou foi preso até o dia 25 de junho com até 40 gramas de substância entorpecente, não sairá da cadeia automaticamente. “Ele deverá fazer um requerimento, deverá buscar que o seu recurso seja julgado e que seja cada caso analisado de forma individual. Porque não é toda e qualquer pessoa que foi encontrada com 40 gramas de substância entorpecente que vai ter a sua situação como de usuário. Isso depende da situação em que foi flagrada, isso depende dos demais elementos que foram apreendidos”, frisou.

Dener enfatiza que a definição não é algo tão inovador, isso já foi alterado com a própria lei 11.340 de 2006, a qual fixou que há uma distinção entre o usuário e o traficante. Ao traficante é dado um tratamento e ao usuário outro. “Onde o verbo tipo penal, o verbo nuclear do crime, muitos deles se assemelham, que é o ter, trazer consigo, ter em depósito, usar. Mas havia uma vacância de determinar até que quantidade é o usuário e qual a quantidade seria traficante. O que houve com a alteração foi que fixou uma quantidade mínima de 40 gramas. Dito isso, vai depender das condições em que se deu a prisão ou se realizou a abordagem e dos demais elementos que a mesma traga consigo”, ressaltou.

O que acontecia com grande frequência,

conforme o advogado, é que o usuário era conduzido, levado à delegacia, processado e julgado como se traficante fosse. “E isso tinha reflexo. Fazia anotações em sua carteira, em seu registro criminal, aonde, em certas circunstâncias, pessoas com 3, 4, 5, 10, 20 gramas ainda eram tratadas como uma pessoa que realizava traficância. E esse não é o público de quem a política pública deve prevenir ou coibir o tráfico. Uma vez que a gente sabe que as fronteiras são a maior ponta de fragilidade do país e por onde entra grande quantidade de substância entorpecente. Prendia muito o usuário como se o traficante fosse e dentro da humanidade prisional não era ofertado nenhum tratamento, orientação ou qualquer meio que possa, de fato, coibir, afastar ou que ele buscasse ajuda para deixar o vício”, destacou.

Dener ressalta que prender, punir e coibir o traficante na pessoa do usuário não vinha trazendo resultados satisfatórios nas políticas públicas. Tanto é que hoje, com a alteração, não se pode mais, teoricamente, prender o usuário. Porém, pode sim a ele ser aplicada outras medidas de orientação, onde o mesmo seja submetido a aulas, a palestras sobre os malefícios da substância entorpecente. O criminalista acrescenta que o julgamento pelo STF não liberou o comércio de substância entorpecente. “Ela foi muito rasa. Enquanto permite que uma pessoa porte até 40 gramas de substância para o seu consumo pessoal. Porém, ela não regula, ela não tributa ou define quem é que tem autorização para vender a substância. Então o traficante de substância entorpecente ainda permanece sendo punido e perseguido pelas políticas públicas”, salientou Dener Felizardo.

Veja alterações

A diferença é que, a partir de agora, quem for flagrado com maconha não vai ser punido criminalmente. Ou seja, o usuário não será alvo de inquérito policial e nem terá contra si uma condenação judicial. O consumo pessoal de drogas passa a ser um ato ilícito administrativo e está sujeito a punições como advertência sobre os efeitos das drogas e medida educativa de comparecimento a cursos. Atualmente, o artigo 28 da Lei de Drogas, de 2006, estabelece que é crime adquirir, guardar ou transportar drogas para consumo pessoal.

É um critério é relativo, e não absoluto. Ou seja, será possível enquadrar como traficantes pessoas que forem aborda-

das com uma quantidade de droga menor do que o limite fixado, desde que existam outras provas. Entre esses outros elementos, estão: forma que a droga é armazenada, as circunstâncias da apreensão, a variedade das substâncias apreendidas, a apreensão simultânea de instrumentos como balança, registros de operações comerciais, e aparelho celular contendo contato de usuários ou traficantes.

Pela tese, o contrário também vale. Ou seja, pessoas apreendidas com quantidades superiores a 40 gramas poderão ser enquadradas como usuárias, a depender da análise de cada caso pelo juiz, desde que se aponte “provas suficientes da condição de usuário”.

Projeto em tramitação

Projeto de Lei 2622/24 concede anistia a pessoas acusadas ou condenadas por comprar, portar ou transportar até 40 gramas de maconha ou até seis plantas-fêmeas de Cannabis sativa para uso próprio. Na prática, a proposta prevê que pessoas presas por essa conduta sejam colocadas em liberdade. A Câmara dos Deputados analisa a proposta. A deputada Sâmia Bomfim (Psol-SP) e outros autores do projeto argumentam que o entendimento do Supremo deve ser incorporado à legislação para beneficiar aqueles que foram punidos por conduta que não é mais definida como crime. A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado; e de Constituição e Justiça e de Cidadania. Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado.



“O QUE ACONTECIA COM GRANDE FREQUÊNCIA É QUE O USUÁRIO ERA CONDUZIDO, LEVADO À DELEGACIA, PROCESSADO E JULGADO COMO SE TRAFICANTE FOSSE. E ISSO TINHA REFLEXO. FAZIA ANOTAÇÕES EM SUA CARTEIRA, EM SEU REGISTRO CRIMINAL”, AFIRMA DENER FELIZARDO.



“A GENTE NÃO QUER CRIAR UMA LEGIÃO DE PESSOAS LITERALMENTE RETARDADAS OU COM TRANSTORNOS MENTAIS GRAVES, QUE É O QUE ACONTECE COM A MACONHA. A DESCRIMINALIZAÇÃO DO PORTE, CERTAMENTE, COMO EM TODOS OS PAÍSES DO MUNDO, NÃO FOI FAVORÁVEL À SAÚDE PÚBLICA”, DIZ WERLEY PERES.

Tempo seco e queimadas: complicações alérgicas e de pele aumentam; veja como evitar

A alergista Anny Caroliny Macedo e a dermatologista Karin Krause Boneti dão dicas de como minimizar os impactos à saúde



 ALINE ALMEIDA

Ar seco, baixa umidade e queimadas são combinações que, nesta época do ano, aumentam e trazem riscos à saúde. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), índices de umidade do ar inferiores a 60% não são adequados para a saúde humana. Esse estado crítico do clima também agrava os efeitos da poluição, comprometendo a dispersão de poluentes. As altas temperaturas, combinadas com a poluição e baixa umidade, podem causar sérios problemas de saúde, como dermatites e problemas respiratórios.

A médica alergista Anny Caroliny Macedo explica que o clima seco promove o ressecamento das mucosas do sistema respiratório, tornando-as

mais sensíveis e inflamadas. “Essa inflamação facilita a penetração de alérgenos e a liberação de histamina, que causa sintomas alérgicos. O organismo pode produzir mais muco, levando ao congestionamento nasal e à tosse”, diz.

Além disso, a baixa umidade do ar facilita a proliferação de alérgenos como poeira, ácaros e pelos de animais, intensificando os sintomas alérgicos. Em Cuiabá, a poeira fica densa e parada, aumentando a exposição. A demanda por atendimentos médicos aumenta significativamente durante períodos de clima seco, com a intensificação de sintomas como rinite, sinusite e asma, além de dermatites atópicas e conjuntivite ocular.

No caso das alergias respiratórias, os principais gatilhos durante o clima seco são poeira doméstica, pelos de animais, fragmentos de insetos, mofo e poluição do ar. Pessoas asmáticas ou com condições respiratórias preexistentes são particularmente vulneráveis a crises mais frequentes e intensas de falta de ar e tosse.

Para minimizar os sintomas, Anny orienta que é preciso manter os ambientes sempre limpos, utilizar aspiradores com filtro HEPA, umidificadores e manter os espaços bem ventilados. “Utilize filtros de ar em casa e no carro, identifique seus alérgenos específicos e evite a exposição a eles. Mantenha uma rotina de higiene nasal, lavando o nariz com

soro fisiológico regularmente”, ressalta.

Além das medidas preventivas, algumas mudanças na rotina podem ajudar a aliviar os sintomas. Beber bastante água para manter as mucosas hidratadas e ter uma alimentação equilibrada são fundamentais. A prática regular de atividades físicas também é recomendada, desde que em horários de menor exposição a poluentes. Gerenciar o estresse é crucial, pois ele pode agravar os sintomas alérgicos.

“Se os sintomas alérgicos forem intensos, persistentes ou interferirem na sua qualidade de vida, é importante procurar um especialista para o tratamento adequado, que pode incluir o uso de medicamentos como anti-histamínicos e corticóides nasais”, completa Anny Caroliny Macedo.

Impactos na Pele

A pele também sofre com o clima



“COMO A PELE É O ÓRGÃO EM CONEXÃO DIRETA COM O MEIO EXTERNO, ACABA SENTINDO DE FORMA MAIS INTENSA OS IMPACTOS GERADOS PELAS OSCILAÇÕES NA UMIDADE E PELO CONTATO COM OS RESÍDUOS PROVENIENTES DESSAS QUEIMADAS, AGRAVANDO CONDIÇÕES PREEXISTENTES E CAUSANDO NOVOS PROBLEMAS”, AFIRMA KARIN KRAUSE BONETI.

seco e as queimadas. A dermatologista Karin Krause Boneti explica que o tempo seco retira a umidade da pele, comprometendo a barreira cutânea e tornando-a mais sensível e propensa a irritações. Além disso, o agravamento de condições dermatológicas como dermatite atópica, eczema e psoríase é comum nesta época do ano.

A falta de umidade pode desencadear crises com aumento de coceira, vermelhidão e descamação da pele. A fumaça das queimadas, que contém partículas finas e produtos químicos, pode irritar a pele e causar alergias e erupções cutâneas. “O envelhecimento precoce também é uma preocupação, pois o clima seco pode acelerar esse processo”, complementa Karin.

Exacerbação de acne e oleosidade também podem ocorrer como resposta ao ressecamento, levando o corpo a aumentar a produção de óleo. As mucosas, os pés e as mãos também sofrem, podendo apresentar fissuras e rachaduras.

Para cuidar da pele durante o clima seco, Karin recomenda o uso de hidratantes adequados, proteção solar e produtos de limpeza suaves. Beber bastante água é essencial para a hidratação da pele. Em regiões afetadas por queimadas, o uso de máscaras pode proteger a pele e os pulmões, enquanto umidificadores ajudam a melhorar a umidade do ar em ambientes internos.

Medidas Estudadas

O Ministério da Saúde criou a Sala de Situação Nacional de Emergências Climáticas em Saúde, uma ferramenta para planejar respostas a emergências como secas prolongadas, queimadas e outras ocorrências relacionadas ao clima. Sob coordenação do Departamento de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador (DVSAT), a sala monitora situações emergenciais e coordena medidas de resposta.

“A sala de situação facilita a articulação interministerial e interinstitucional, permitindo ações mais eficazes em emergências climáticas. Hoje, vivenciamos uma seca extrema na Amazônia e no Pantanal, com queimadas. A seca demanda articulação para proteger a população dos efeitos da poluição atmosférica e dos riscos de incêndios”, afirma Bruno Guimarães, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE).

Entre as atribuições da sala está a elaboração de orientações para resposta rápida, a articulação com gestores estaduais e municipais do SUS e a divulgação de informações sobre a situação de saúde das regiões afetadas. ▲



“O CLIMA SECO PROMOVE UM RESSECAMENTO DAS MUCOSAS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO, O AR SECO RETIRA A UMIDADE DAS MUCOSAS NASAIS, O QUE AS TORNA MAIS SENSÍVEIS E INFLAMADAS. ESSA INFLAMAÇÃO FACILITA A PENETRAÇÃO DE ALÉRGENOS E A LIBERAÇÃO DE HISTAMINA, SUBSTÂNCIA QUE CAUSA OS SINTOMAS ALÉRGICOS”, DIZ ANNY CAROLINY MACEDO.



Abitte Urbanismo promete e cumpre: Village Bordeaux será entregue antes do prazo

Condomínio será entregue totalmente concluído em setembro de 2024, em evento especial para moradores.



Aponte a câmera do celular
e acesse Instagram abitte



 **ALINE ALMEIDA**

A Abitte Urbanismo prometeu e cumpriu seu compromisso com a entrega do primeiro condomínio horizontal do Vinhedos Oliveiras, antes do prazo. O condomínio, inicialmente previsto para março de 2025, será entregue 100% concluído no final de setembro de 2024, seis meses antes do prazo estabelecido. A pontualidade na entrega de seus empreendimentos reforça o comprometimento da Abitte com seus clientes. A Abitte prepara um evento grandioso de inauguração, dedicado

a todos os futuros moradores que confiaram na expertise da empresa.

O primeiro condomínio fechado horizontal da Abitte Urbanismo em Cuiabá, localizado no futuro bairro planejado Vinhedos Oliveiras, na região do Santa Rosa. Um projeto de alto padrão que visa oferecer uma experiência verdadeiramente única aos moradores, com parques privativos, quadras poliesportivas, espaços para eventos e ambientes integrados de comodidade. Um enclave minuciosamente planejado e concebido para colocar Cuiabá no cenário das Smart Cities, fundindo de maneira magistral a arquitetura contemporânea com a exuberante natureza local.

Quem é Abitte Urbanismo:

A Abitte Urbanismo, está há mais de 30 anos no segmento de construções de empreendimentos, com foco em edifícios residenciais e comerciais, além de loteamentos residenciais e condomínios de médio e alto padrão. Nos últimos anos iniciou seus investimentos na grande Cuiabá, onde está fazendo história. ▲

METROPO



Fernando Perez investe em programas de relacionamento, estreitando laços com arquitetos e experiências únicas ao cliente

 DA REDAÇÃO

Hoje, o relacionamento com o cliente vai além do atendimento eficiente; é uma estratégia essencial para marcas que desejam fidelizar seus consumidores e criar experiências memoráveis. Programas de relacionamento destacam-se como ferramentas poderosas nesse processo, estabelecendo laços emocionais com os clientes e impulsionando a economia, especialmente no setor de luxo.

Marcas como Louis Vuitton, Gucci e Chanel exemplificam como esses programas vão além de simples recompensas, proporcionando experiências únicas que fortalecem a lealdade dos consumidores. Além de aumentar a fidelidade, essas iniciativas têm um impacto significativo na economia, fomentando setores como eventos, turismo e serviços de luxo. Com o avanço da tecnologia, os programas de relacionamento estão

se tornando cada vez mais personalizados e integrados, oferecendo experiências imersivas e alinhando-se a causas sociais e ambientais, refletindo um novo perfil de consumidor.

No Brasil, o empresário Fernando Perez, à frente da Casa Fernando Perez e da franquia Artefacto, entende a importância desses programas. Recentemente, ele



tem investido em programas de relacionamento voltados para arquitetos parceiros, com o objetivo de fortalecer vínculos e incentivar colaborações duradouras.

Um destaque nesse cenário é o Metropolitano, um núcleo de relacionamento que conecta lojistas a profissionais de arquitetura e design, promovendo o desenvol-

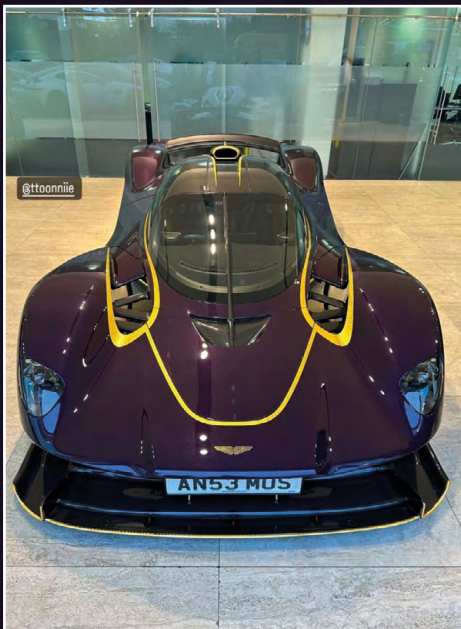
vimento de projetos inovadores e criando uma rede de apoio e colaboração que beneficia todos os envolvidos. O Metropolitano é um exemplo claro de como o investimento em relacionamento pode impulsionar a economia local e criar um ecossistema vibrante e sustentável no setor de decoração e design. O metropolitano é maior programa de relacionamentos Arqudecor da América Latina, tem

mais de 800 empresas parceiras e mais de 20 mil profissionais cadastrados. Na sua primeira década de história, já são mais de 6 bilhões de reais gerados em negócios. Uma história de sucesso, presente atualmente em 12 estados brasileiros, somando mais de 40 filiais, no Brasil. E que acaba de ultrapassar fronteiras e anuncia a sua chegada nos EUA, na cidade de Miami. ▲



Aston Martin Valkyrie 'Anemos': A Perfeição em Movimento





DA REDAÇÃO

O Aston Martin Valkyrie 'Anemos' é um hipercarro que redefine os limites da engenharia automotiva. Equipado com um motor híbrido que combina um V12 Cosworth com um potente motor elétrico, o Anemos gera impressionantes 1160 cavalos de potência. Esta força é traduzida em uma performance que remete ao nome grego do veículo, "Anemos", que significa "vento forte", refletindo a velocidade e agilidade incomparáveis deste modelo. Além da mecânica de ponta, o design do Valkyrie 'Anemos' é uma verdadeira obra de arte. O veículo ostenta um corpo feito de fibra de carbono com uma exclusiva tonalidade roxa e detalhes em ouro real, conferindo uma aparência única e luxuosa. Cada elemento foi pensado para maximizar a aerodinâmica, tornando o Anemos não apenas rápido, mas também elegante em cada curva. Este é, sem dúvida, um dos modelos mais extraordinários já produzidos pela Aston Martin, representando o ápice da inovação e do luxo automotivo. ▲

Exposição homenageia legado de 40 anos das 'Diretas Já'

O evento, com entrada gratuita, ocorre até 18 de outubro na Galeria de Artes do Sesc Arsenal, em Cuiabá

 ALINE ALMEIDA



Um dos movimentos mais marcantes do país passa a ser contado para o público através de uma exposição na Galeria de Artes do Sesc Arsenal, em Cuiabá. Fotografias, recortes de jornais da época e objetos compõem a exposição “Diretas Já: 40 anos de legados e transformações”, disponível para visitação gratuita. A exposição conta a história do movimento que ganhou apoio de diversos partidos políticos e setores da sociedade, após 21 anos sem eleições para Presidente da República, até que em 25 de abril de 1984, a proposta de emenda constitucional, apresentada pelo então deputado federal por Mato Grosso, Dante de Oliveira (PMDB), foi colocada em votação.

A história é narrada em cinco setores: O que foi o movimento; Contexto histórico; Protagonistas; Os comícios; Dante de Oliveira. A exposição ficará aberta para visitação de terça-feira a sábado, das 14h às 21h e aos domingos, das 15h às 21h, até 18 de outubro. A mostra traz a parceria do Sesc-MT, do Instituto Dante de Oliveira, e do grupo de trabalho formado pelo senador Wellington Fagundes, Jaime Okamura, Justina Fiori, Luis Nigro, Maria Teresa Carrión Carracedo, Onofre Ribeiro, Leonardo de Oliveira, Sueli Batista e Ronaldo Pimentel.

O movimento “Diretas Já” teve seu auge em abril de 1984 e defendia a aprovação, no Congresso Nacional, da Emenda Constitucional 05/1983, proposta por Dante de Oliveira (PMDB/MT) para a realização de eleições presidenciais diretas em 1985, ou seja, a escolha do presidente da República seria feita por meio do voto popular. A proposta ficou conhecida como “Emenda Dante de Oliveira”.

O movimento teve grande adesão popular e movimentos sociais, além do apoio de grandes políticos. O público poderá reviver grandes personalidades que compuseram esse cenário através das fotografias da

época que estarão expostas. Comícios históricos foram realizados em todo o país, com o apoio de artistas e intelectuais. Em abril de 1984, os comícios realizados no Rio de Janeiro, na Candelária, e em São Paulo, no Vale do Anhangabaú, reuniram a maior quantidade de manifestantes da história do Brasil até então.

A proposta de emenda constitucional das Diretas Já foi colocada em votação no dia 25 de abril de 1984, em sessão do Congresso Nacional, mas acabou sendo rejeitada. O primeiro presidente civil foi eleito por voto indireto, no colégio eleitoral. Tancredo Neves não chegou a tomar posse, falecendo em abril de 1985 e, no seu lugar, assumiu o vice, José Sarney.

O presidente do Sistema Comércio de Mato Grosso, José Wenceslau de Souza Júnior, lembrou que às vezes a história se perde e os jovens deixam de ter conhecimento sobre o que é, por exemplo, a Diretas Já e Dante de Oliveira. “Nós queremos reviver isso e está fazendo 40 anos da Diretas Já, que foi histórico no Brasil. Foi a democratização do Brasil. Um recomeço. E nada melhor do que estarmos aqui no Sesc Arsenal para fazer essa grande homenagem para o maior político da história de Mato Grosso, lembrando e comemorando as Diretas já e o nosso saudoso Dante de Oliveira”, enfatizou.

O senador Wellington Fagundes, que faz parte do Grupo de Trabalho que apoiou na realização da mostra de artes visuais, afirmou que não haveria lugar melhor para realizar a exposição do que no Sesc Arsenal. “O Sesc Arsenal é história de Cuiabá, e o Dante também é a história de Cuiabá. Então nada melhor que trazer para cá a exposição sobre os 40 anos das Diretas Já, de um momento de redemocratização, de discussão no Brasil. Por isso, eu acho que esse legado deixado pelo Dante Oliveira, todos nós temos que relembrar e homenagear, e estamos demonstrando isso aqui neste espaço tão

lindo, principalmente para nossas crianças, nossa juventude”, disse.

Thelma de Oliveira, ex-deputada federal e viúva de Dante de Oliveira, agradeceu a homenagem feita a Dante e aos 40 anos das Diretas Já. “O tempo passou tão rápido, mas o importante é que a semente dessa história ficou plantada nos nossos corações, no nosso país, principalmente. E a partir daí, o Brasil vem cada vez mais procurando amadurecer e consolidar a sua democracia, e que a gente continue a democracia, que não é uma coisa estável. A gente vai estar permanentemente construindo”, afirmou.

Dante de Oliveira

Ex-prefeito de Cuiabá (1986-1989/1993-1994) e ex-governador de Mato Grosso (1995-2002), Dante Martins de Oliveira era cuiabano e engenheiro civil. Nascido em 1952, ele também foi deputado federal por Mato Grosso, deputado estadual e ministro da Reforma e do Desenvolvimento Agrário. Dante ficou conhecido pela autoria da emenda constitucional que restabelecia as eleições diretas para presidente da República, no movimento que resultou na campanha das ‘Diretas Já’. O político faleceu em 2006, aos 54 anos, vítima de uma pneumonia agravada pelo diabetes. ▲

Serviço

Exposição “Diretas Já: 40 anos de legados e transformações”

Visitação: 06 de agosto a 18 de outubro – de terça-feira a sábado, das 14h às 21h; e aos domingos, das 15h às 21h

Local: Galeria de Artes Visuais do Sesc Arsenal (Rua 13 de Junho, 1435 – Centro Sul, Cuiabá)

Entrada gratuita

Alerta: Queimadas emitem gases altamente tóxicos

O número de focos de queimadas registrado neste período de seca em Mato Grosso deixa as cidades encobertas por grande quantidade de fumaça.

As queimadas das vegetações emitem gases altamente tóxicos para as vias respiratórias, assim como as de lixo urbano que emitem substâncias cancerígenas.

A combustão, além de emitir esses gases e substâncias, gera o material particulado. As maiores são as que sujam o ambiente. As menores são as piores. As pequenas partículas, as chamadas fuligem, podem chegar até o pulmão e causar várias alterações inflamatórias.

A fuligem fica no ar por vários dias após o incêndio. Como um agente agressivo ao corpo humano, pode se transformar em fibrose pulmonar, que ao longo do tempo tem um efeito acumulativo e causar uma insuficiência respiratória crônica no paciente, fazendo com que ele precise até mesmo de um transplante pulmonar.

Sobre os gases, seus efeitos são mais agudos. Quando inalados em grande quantidade, a toxina pode causar uma espécie de queimadura na via aérea. Tudo depende do tempo de exposição e quantidade de gás inalado. Os danos podem ser graves, agudos e causar a morte.

É importante falar também sobre

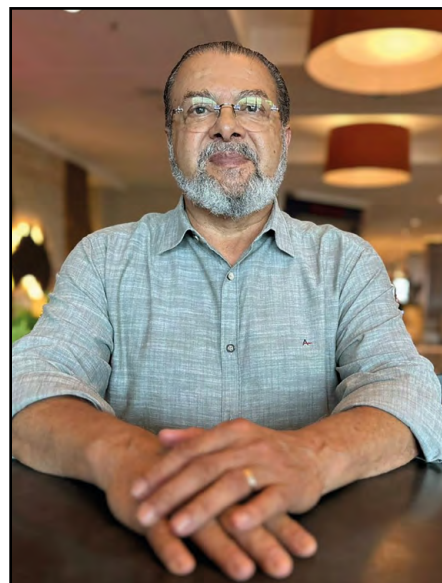
as queimadas dos lixos urbanos. As pessoas juntam lixo no quintal, que além de folhas de árvores têm outros tipos de lixo, a exemplo do plástico, e queimam. Esses materiais se transformam em fumaça e emitem substâncias cancerígenas. O efeito é muito pior.

Para melhorar o cenário, o ideal é que não sejam mais realizadas queimadas. Além disso, a população deve manter distância dos focos de incêndio, para não inalar as substâncias.

Devemos usar máscaras para diminuir a quantidade de partículas inaladas, além de uma boa hidratação e alimentação saudável para o organismo ter condições de se defender.

Pessoas que possuem doenças respiratórias devem tomar seus medicamentos corretamente e buscar seu médico para controle, pois nessa época do ano os riscos são maiores. Ingerir bastante água, evitar exercícios ao ar livre e manter uma alimentação mais leve. ▲

Dr. Clóvis Botelho é especialista em Pneumologia em Mato Grosso e professor universitário. @drclovisbotelho





SOMOS
FEITOS DE
HISTÓRIAS!



**ESCOLA DE
MÚSICA**

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) 9 9994.6505
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) 9 9350.1091

www.baterasbeatcuiaba.com.br
f i y /baterasbeatcuiaba

CONDOMÍNIO • PARQUE

Um novo conceito urbanístico.



Viva em harmonia com a natureza no **Vale Gramado Condomínio Parque**. Um espaço inovador que une conforto, segurança e sustentabilidade em um ambiente planejado para a sua família.

Infraestrutura moderna



Áreas de lazer integradas à natureza



Segurança 24 horas



Saiba mais!

saobenedito.com.br



Fotos ilustrativas. Perspectivas artísticas das fachadas e dos acessos sociais. Imagens meramente ilustrativas. Os itens de mobiliário, decoração e acabamentos serão entregues conforme memorial descritivo. A locação de elementos estruturais pode variar de acordo com exigências técnicas. A vegetação que compõe o paisagismo retratado nessas imagens é meramente ilustrativa e apresenta porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento essa vegetação poderá apresentar diferenças de tamanho e porte, mas estará de acordo com o projeto de arborização. Segundo serviço notarial e registral da 1ª Circunscrição Imobiliária da Comarca de Curitiba/PR, protocolo sob o Nº 524/2.